
O MINISTÉRIO DO
ESPÍRITO
SANTO
EDIR MACEDO


O MINISTÉRIO DO
ESPÍRITO
SANTO
EDIR MACEDO

Copyright © 2020 Unipro Editora

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19.02.1998. É proibida a reprodução total ou parcial sem a expressa anuência da editora. Este livro foi revisado segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Os textos bíblicos citados estão na versão Almeida Corrigida Fiel (ACF), da Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, salvo expressa menção.

Direção executiva: Jadson Duarte
Edição e coordenação editorial: Sandra Gouvêa
Direção de arte: Paulo Junior
Projeto gráfico: Willian Souza
Capa: Willian Souza
Coautora: Núbia Siqueira
Revisão de texto: Kaique Ferreira e Heverton Constantino
Assistente editorial: Ana Letícia Lima
Conversão para e-book: Gabriela Arruda

M141M
MACEDO, EDIR, 1945 -

O MINISTÉRIO DO ESPÍRITO SANTO / EDIR MACEDO. 1ª EDIÇÃO SÃO PAULO: UNIPRO EDITORA, 2020.
ISBN 978-65-86018-38-7
1. ESPÍRITO SANTO. 2. MORAL CRISTÃ. I. TÍTULO.
CDD-240

Unipro EDITORA

Rua João Boemer, 296 — Brás
CEP: 03018-000 — São Paulo — SP
Tel.: (11) 5555-1380
comercial@unipro.com.br
www.unipro.com.br

SUMÁRIO

Introdução

Parte 1

Quem é o Espírito Santo?

- O Espírito Santo é Deus
- O Espírito Santo é Criador
- Espírito Santo, o Substituto
- O Espírito de Verdade
- O Espírito Santo é o Guia
- O Espírito Santo é o Rio de Águas Vivas

Parte 2

O que o Espírito Santo faz por nós

- O Espírito Santo nos dá a certeza de que somos filhos de Deus
- O Espírito Santo e o novo nascimento
- O Espírito Santo nos dá o DNA de Deus
- O Espírito Santo vos ensinará todas as coisas
- É o Espírito Santo que convence
- Do pecado, da justiça e do juízo
- O arrependimento gerado pelo Espírito Santo
- A tristeza segundo Deus *versus* a tristeza do mundo
- Quem vive no Espírito não perde a visão

A confiança em Deus daquele que tem o Espírito Santo
O Espírito Santo põe fim à ignorância espiritual
O Espírito Santo acaba com o engano religioso
O Espírito Santo aponta qual é a vontade de Deus
O homem natural e o homem espiritual
Agora, vamos aplicar esses conhecimentos na vida prática
O Espírito da Fé
O Espírito Santo e a Palavra
Como o Espírito Santo fez a Palavra chegar até nós

Parte 3

Por que precisamos do Espírito Santo?

Por que precisamos do Espírito Santo?
Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dEle
O Espírito Santo sacia a sede da alma
O Espírito Santo ensina quais são as prioridades da vida
As “Martas” de hoje
Escolhendo a melhor parte
O Espírito Santo em tempos de sequidão
Com vida, mas sem o Espírito
Quem tem o Espírito Santo não tem solidão
Os temores de quem não tem o Espírito Santo
Os temores de quem tem o Espírito Santo
Com o Espírito Santo, jamais somos desamparados

Parte 4

O batismo com o Espírito Santo

Por que o Senhor Jesus foi batizado com o Espírito Santo?

Quais são os passos para receber o Espírito Santo?
Para quem é o Espírito Santo?
Por que eu não recebi o Espírito Santo ainda?
Duas barreiras ao Espírito Santo
Como ter certeza do batismo com o Espírito Santo?
Milagres não identificam um verdadeiro cristão
Dois sinais visíveis do batismo com o Espírito Santo
O Espírito Santo e o sacrifício da própria vontade

Parte 5

A vida cheia do Espírito Santo

O Espírito Santo e o amor pelas almas
Viver no Espírito é viver na fé
A promessa se cumpre todos os dias
O Espírito Santo sobre toda a carne
Concordemente no mesmo lugar
Igrejados e desigrejados
O Tesouro no vaso de barro
O fruto do Espírito
Dons espirituais
Quer ser grande? Seja servo!
A glória do Senhor da Glória

O Espírito Santo coloca o temor no lugar certo, para que o salvo tema o que, de fato, deve ser temido.

Introdução

Você já recebeu o Espírito Santo?

Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo.

Atos 19.2

A pergunta que o apóstolo Paulo fez aos discípulos em Éfeso ecoa mais fortemente ainda em nossos dias. Aqueles homens viviam uma vida incompleta, pois, embora cressem no Senhor Jesus, ainda não haviam recebido a maior de todas as promessas de Deus para esta vida: o Seu Espírito.

Proponho esse mesmo questionamento a você e quero que a sua consciência lateje a esse respeito, para que, assim, haja uma investigação profunda dentro de si sobre a sua comunhão com o Espírito Santo.

Receber o Espírito Santo não é algo opcional, que uns querem e outros não, mas é questão de vida ou morte espiritual. Sabe por quê? Porque a salvação da alma depende da fé e do arrependimento sincero que é provocado apenas pelo Espírito Santo.

Esses discípulos, dos tempos da Igreja Primitiva, haviam se convertido e até se batizado nas águas, mas ainda não tinham recebido o Selo de Deus, a garantia da salvação. Naquele momento, eles sequer tinham ouvido falar sobre o Espírito Santo.

De certa forma, isso é compreensível, pois eles estavam a cerca de mil quilômetros de Jerusalém, onde tinha ocorrido o Pentecostes. Sendo assim, não havia meios de comunicação como hoje para que soubessem o que havia acontecido ali.

Diferentemente daquela época, nos dias atuais, apesar de muito se falar sobre o Espírito Santo, poucos são os que têm considerado a Sua

verdadeira importância.

Ignorar o Espírito Santo é desprezar a maior glória de Deus e o maior dos privilégios concedidos ao ser humano. É desdenhar do fruto do "rogo", ou seja, da intercessão mais profunda do Senhor Jesus ao Pai em nosso favor.

O Filho pediu, o Pai concedeu, e o Espírito Santo foi derramado. Falta apenas repousar sobre você, para que você se torne templo do Deus Altíssimo.

Sou enfático em "bater nessa tecla" porque, sem o Espírito Santo, nossas convicções não são firmes o suficiente para permanecermos até o fim. Não temos forças que nos garantam vencer as tentações, as lutas e os reveses neste mundo, por melhor que seja a nossa intenção e vontade. Sem o auxílio do Espírito Santo, qualquer pessoa — independentemente do conhecimento bíblico, do tempo de igreja ou do cargo eclesiástico que possua — irá cair na apostasia da fé. É de modo claríssimo que as Sagradas Escrituras afirmam: *"Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dEle"* **(Romanos 8.9).**

Estamos nos tempos finais. Portanto, crises como essa pandemia, que colocou o mundo de joelhos diante de um vírus, são pequenas amostras dos acontecimentos descritos no Apocalipse. Nesse caos, podemos, de um lado, assistir a pessoas apavoradas pelo medo de caírem doentes e morrerem e, de outro, contemplar a segurança daqueles que têm o Espírito Santo e sabem em quem têm crido.

Essa confiança em Deus nos dá paz, o que não significa que não estamos sujeitos à COVID-19, pois somos de carne e osso e estamos suscetíveis às fragilidades deste corpo. Mas podemos descansar em meio à tempestade porque construímos, por meio do Espírito Santo, a nossa casa (vida) sobre a Rocha, o Senhor Jesus Cristo. Por isso, conseguimos manter a fé no meio de um mundo de tantas incertezas; descansar seguros num mar revolto, exatamente como o nosso Senhor Jesus fez.

Então, lhe convido a buscar sedentamente conhecer o Espírito Santo, tê-Lo dentro de si e viver uma intimidade intensa com Ele dia após dia.

Sei que o Espírito Santo falará infinitamente mais do que foi exposto aqui. Se você O ouvir, experimentará as maiores alegrias da sua vida, e a única

finalidade deste livro ter sido escrito terá sido realizada.

Parte 1

Quem é o Espírito Santo?

O Espírito Santo é Deus

Você já deve ter ouvido falar na palavra "Trindade". Embora não esteja descrita no escopo da Bíblia, ela está presente em todo o Texto Sagrado. O seu conceito é revelado em várias passagens, tanto do Antigo quanto do Novo Testamento.

A "Santíssima Trindade" significa que Deus é único, mas, ao mesmo tempo, é um Ser apresentado ao homem em três Pessoas: Deus-Pai, Deus-Filho e Deus-Espírito Santo. Essa ideia pode parecer de difícil compreensão devido à nossa limitação humana para compreender certas realidades espirituais, mas só precisamos de fé para crer no que é revelado nas Escrituras.

Vamos usar a água como um exemplo prático, a fim de ilustrar um pouco o que é a Trindade.

Na natureza, podemos encontrar a água em três estados físicos: líquido, sólido e gasoso. Em qualquer um desses três estados, a água continua sendo água, tendo preservadas todas as suas propriedades.

Da mesma forma, essa triunidade é vista no ser humano. Basta o homem olhar para si mesmo para perceber que ele é feito de corpo, alma e espírito. Os olhos físicos só veem o corpo, mas esse corpo não se manifestaria ao mundo sem uma alma e também não teria vida se não fosse o espírito.

Podemos afirmar, então, que a salvação da alma é uma obra da Trindade, ou seja, é uma cooperação e ligação perfeita entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Enquanto o Deus-Pai ofertou o Seu Unigênito para ser sacrificado, o Deus-Filho — o Senhor Jesus — Se fez homem e cumpriu a obra de redenção ao morrer na cruz pelos nossos pecados. Já o Espírito Santo, Aquele que veio após a ascensão do Senhor Jesus aos Céus, Se encarrega de aplicar todos os méritos e a justiça do Filho em nós.

Que privilégio grandioso! Somos seres tão falhos e pequenos, mas podemos ter todas as virtudes da natureza divina, expressas no Deus-Pai, no Deus-Filho e no Deus- -Espírito Santo, habitando dentro de nós. É a glória do Infinito dentro do finito. A Majestade Divina morando em simples vasos de barro.

O Espírito Santo é Criador

A primeira ação do Espírito Santo é revelada no livro de Gênesis.

No início de tudo, havia um caos generalizado na Terra, mas o Espírito Santo Se movia sobre as águas.

> *E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus Se movia sobre a face das águas.*
>
> **Gênesis 1.2**

O fato de o Espírito Santo estar ali indicava a mudança drástica que haveria: da desordem e destruição para a ordem e construção de uma nova obra.

Podemos dizer, então, que o Espírito Santo é o Criador e o fôlego de vida dessa Criação. Isso significa, na prática, que Ele continua pairando sobre a humanidade hoje, mesmo ela estando num caos moral e espiritual por causa da ação de Satanás. E assim como houve a Criação perfeita no início, pois a luz resplandeceu e tudo se transformou em belo, fértil e útil, Deus está pronto para fazer uma nova criação atualmente. Não no planeta, mas em cada um de nós, de modo exclusivo, em todo aquele que se render a Ele. É o que podemos chamar de "gênesis da alma" — o resgate do princípio original, que faz o ser humano tornar à imagem e semelhança do SENHOR Deus. Para isso, o mesmo fôlego que deu vida a Adão sopra novamente na humanidade, a fim de regenerar o homem caído e morto em seus delitos e pecados (cf. Efésios 2.5). O sopro do Espírito Santo, que transformou o barro, uma massa inanimada, em um ser vivo, sopra agora

para transformar trevas em luz; a alma abatida e desolada em alguém feliz e honrado; e filhos da ira em filhos do Deus Altíssimo (cf. Efésios 2.3).

O papel do Espírito Santo, desde o começo, é transformar a alma; pois o homem natural, separado de Deus, caminha em trevas, em confusão, e tem o seu entendimento completamente obscurecido (cf. Efésios 4.17-19). O coração humano, por natureza, é duro como uma pedra, por isso não há conselho ou atitudes de terceiros que possam modificar sua condição. Aliás, nem mesmo a própria pessoa pode mudar o seu coração.

Em seu estado contaminado, esse coração de pedra não consegue experimentar o amor de Deus, entender a Sua justiça ou admirar a Sua bondade. Esse coração corrupto tem apetites e paixões tão impróprias que não há conserto para ele — só o transplante de um novo coração, mas, neste caso, espiritual (cf. Ezequiel 36.26). Por isso, em todas as gerações, vemos milhões de pessoas no mesmo estado em que a Terra se encontrava no começo: *"sem forma e vazia"*. Isto é, infelizes, vazias, desequilibradas e fracas, sendo que algumas se entregam aos vícios, à vida desregrada, à amargura, à depressão, ao consumismo, aos múltiplos relacionamentos e tantos outros males. Há tanta escuridão na alma de quem ainda não nasceu de Deus e não tem o Seu Espírito que não há propósito correto na vida.

O caos na mente humana é evidenciado quando as pessoas desperdiçam seu pouco tempo, suas forças e seus sonhos neste mundo, apenas correndo atrás de coisas fúteis e passageiras, sem pensar na eternidade. E por mais que as pessoas se esforcem para viver, ao máximo, todos os seus sonhos e consigam realização profissional e familiar, fama e dinheiro, ao final de sua existência, elas se veem frustradas e amedrontadas com o destino que lhes aguarda após a morte.

O homem caído teme, mesmo que inconscientemente, pelo seu futuro eterno, pois ele sabe que não tem poder sobre o amanhã. Afinal, Deus é o único Autor do Livro da Vida. E só o Espírito Santo limpa a podridão da alma com água pura e regenera o homem para que ele possa se encontrar com Deus.

Quando o Espírito Santo desce sobre alguém, é como se o próprio Deus decretasse, dentro daquela alma, o "haja luz", do mesmo jeito que foi dito

no passado. Aí sim há transformação do caráter. Além disso, a vida passa a ter sentido. Há paz, purificação dos desejos e objetivos e uma nova maneira de ver a vida, pensar e tratar as pessoas à sua volta.

Assim, o Espírito Santo é Aquele que põe fim ao caos e que tem o poder de nos tornar habitação celestial do Todo-Poderoso. Ele também é o Doador da Vida, quando, por exemplo, gerou o Senhor Jesus no ventre de Maria.

> *E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a Sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.*
>
> **Lucas 1.35**

O milagre da concepção do Filho de Deus teve, como único Agente, o Espírito Santo, que não apenas agiu de forma silenciosa e invisível, mas também soberana, ao preparar um corpo para o Senhor Jesus.

O Pai e o Filho tributam honra ao Espírito Santo, declarando, nas Escrituras, o Seu papel fundamental na obra de redenção. Ofereçamos todos nós também o mesmo reconhecimento e louvor, pois sem Ele não teríamos vida em nós mesmos.

Espírito Santo, o Substituto

Após a ascensão do Senhor Jesus e a descida do Espírito Santo, começou a contagem regressiva para os tempos finais. Isso porque foi inaugurada a era do Espírito Santo, a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade. Terceira não por ser menos importante, mas porque já tivemos a era do Deus-Pai, do Deus-Filho e, agora, estamos no tempo da manifestação da última Pessoa da Trindade, o Espírito Santo.

Na era do Deus-Pai, o Espírito Santo agiu e conduziu as alianças e a comunhão dos homens com o Altíssimo. Vimos, por exemplo, no período chamado Antigo Testamento ou Antiga Aliança, Deus falar com Noé, Abraão, Isaque, Jacó, Moisés e muitos outros. Depois, quando João Batista

anunciou a vinda do Messias, iniciou-se a era do Deus-Filho, ou seja, Deus começou uma Nova Aliança com os homens por intermédio de Jesus Cristo. O nascimento do Senhor Jesus, o Seu ministério e o Seu sacrifício preconizaram a época da manifestação visível de Deus na Terra. Através do Filho, os homens puderam ver a face do Criador.

"Quem Me vê a Mim vê o Pai", **disse o Senhor Jesus (cf. João 14.9). E quando chegou a hora de partir, o Filho de Deus anunciou o Seu Substituto, que seria o próprio Espírito Santo.**

> *Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que Eu vá; porque, se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas quando Eu for, vo-Lo enviarei.*
>
> **João 16.7**

O Senhor Jesus mostrou que era necessária essa mudança de posição com o Espírito Santo, após a Sua ascensão, para que o Consolador viesse. Os discípulos estavam acostumados à presença visível e aos cuidados diários do Filho de Deus; por isso, iriam precisar do auxílio do Espírito Santo para se fortalecerem e continuarem a Obra do Senhor Jesus. Além disso, Sua partida traria a eles uma recompensa muito maior do que a Sua companhia na Terra. Digo isso porque hoje sabemos que a descida do Espírito Santo proporciona uma intimidade num nível muito mais profundo, intenso e pessoal com Deus. Isto é, o Espírito Santo promove uma união tão profunda que traz o Deus-Pai e o Deus-Filho para dentro de cada um de nós. Então, Ele não seria um companheiro que caminharia lado a lado com os Seus servos, mas Alguém que viveria, todo o tempo, no mais íntimo da alma de cada um.

Claro que, para os discípulos, esse discurso do Senhor Jesus sobre Sua despedida era muito difícil de entender e suportar, mas quando o Filho de Deus disse que era melhor Ele ir, estava dizendo que a Obra do Espírito Santo seria realmente ímpar a partir daquele momento. Além do mais, era necessário que o Senhor Jesus, após o Seu sacrifício na cruz, fosse elevado ao Céu e Se sentasse à destra do Pai, como Sumo Sacerdote, para interceder pelos que nEle creem. Pois Seu serviço, a partir de então, seria

fazer propiciação no santuário celestial com o Seu sangue. Repare, com isso, a superioridade da Nova Aliança: antes, a propiciação era feita com o sangue de animais, em um santuário terrestre e por um sacerdote humano. Agora, é feita com o sangue do Cordeiro, em um Santuário no Céu, e pelo próprio Rei e Sumo Sacerdote Eterno.

Então, é por meio do batismo com o Espírito Santo que a promessa do Senhor Jesus, de permanecer com os discípulos e conosco todo o tempo, se cumpre: "[...] e eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação do mundo" (Mateus 28.20).

O Espírito de Verdade

Somente o Espírito Santo pode iluminar a nossa mente para recebermos a revelação da boa, perfeita e agradável vontade de Deus. Só Ele pode fazer isso porque o Seu método é exclusivo: a Verdade. Afinal, Ele é o "Espírito de Verdade", como o Senhor Jesus mesmo afirmou nas Escrituras. Assim, Ele não nos guiará partindo de Sua própria vontade ou agindo por Si mesmo, mas nos conduzirá, pela vontade de Deus, ao conhecimento amplo e fiel da Sua Palavra.

> *Mas, quando vier Aquele, o Espírito de verdade, Ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir.*
>
> **João 16.13, grifo do autor**

Num tempo em que cada um tem as "suas verdades" e tudo se tornou tão relativo e ambíguo, é fundamental saber que só existe a verdade de Deus e somente ela é capaz de promover a verdadeira libertação, como disse o Senhor Jesus: *"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará"* **(João 8.32).**

E é pelo Espírito Santo que o conhecimento dessa verdade vem. Ninguém pode vangloriar-se de ter alcançado essa revelação por si mesmo. A verdade de Deus sempre irá confrontar o ser humano, pois, se não for assim, não haverá transformação genuína, e o caráter divino não será

formado no homem. Todos são escravos do pecado, do seu eu e do mundo, até que a verdade entre na sua alma. Sem isso, ninguém pode ser livre.

A liberdade tão sonhada pelos judeus, na época do ministério terreno do Senhor Jesus, estava diante deles em Pessoa. O Filho de Deus falou repetidas vezes, e de muitas formas, principalmente aos ouvidos surdos dos religiosos, mas a Sua Mensagem não foi considerada. E ainda não é. O mundo continua em busca da liberdade, mas ignora que ela só vem pela prática da verdade. Enquanto muitos lutam pela emancipação política, social e individual, a alma continua presa, pois a mais preciosa liberdade oferecida por Deus, e que acontece no interior humano, não é aproveitada.

O Espírito Santo nos guia a uma única verdade, e ela não sofre acréscimos. O que ocorre é que quando uma pessoa é guiada por Ele, ela recebe um aprofundamento progressivo daquilo que já foi deixado na Palavra de Deus. A natureza do Evangelho não muda, diferentemente dos tratados científicos, da tecnologia, da cultura, dos hábitos e das opiniões humanas. E por que eu ressalto isso? Porque nos dias atuais têm surgido novas doutrinas supostamente atribuídas ao Espírito Santo, e assim fervilham heresias que enganam a muitos. Contudo, no Espírito Santo não há confusão.

Quem divide denominações e promove a falta de unidade entre o povo de Deus, com "novos ensinamentos" e "novas propostas", não está sendo guiado por Ele. No fundo, essa pessoa não quer se submeter à Verdade e está contaminada pela ambição pessoal, e por ela é estimulada a trabalhar para si, não para o Reino de Deus.

Afirmo, seguramente, que confusão não é uma característica proveniente daqueles que são guiados pelo Espírito Santo, pois o seu Guia Divino não age independente do Pai e do Filho. O Espírito Santo não fala de Si mesmo, assim como o Senhor Jesus também não falou. Logo, nenhum Ensinamento dEle se opõe ao do Pai e ao do Filho e também não divide o corpo de Cristo, que é a Sua Igreja.

Então, assim como um pai toma a sua criança pela mão para conduzi-la em segurança, o Espírito Santo conduz aquele que passou pelo novo nascimento e se tornou nova criatura.

O Espírito Santo É o Guia

Deus nos guia hoje como guiou Israel no deserto. No passado, o Altíssimo libertou o Seu povo da escravidão no Egito e o conduziu todos os dias por 40 longos anos.

Mas, quanto à Igreja, Ele conduz de um modo ainda mais íntimo. Se antes era uma coluna de nuvem durante o dia e uma coluna de fogo durante a noite, hoje, Ele nos guia por meio do Seu próprio Espírito em nós. Ele fala à nossa alma e à nossa consciência de um modo claro e inconfundível.

Para você entender como o Espírito Santo age, podemos usar o exemplo dos guias de turismo. Todos nós sabemos que um bom guia jamais colocará em perigo aqueles que se submetem aos seus cuidados. Pelo contrário, ele buscará rotas, trilhas e procedimentos seguros para que ninguém fique ferido ou perdido durante a viagem. O Espírito Santo, do mesmo modo, é o Guia que busca os melhores meios para nos conduzir. Nem sempre o caminho é fácil, mas, com Ele, é seguro. A condução do Espírito Santo é infalível!

No entanto, mesmo tendo à disposição um Guia tão maravilhoso, as pessoas, além de O desprezarem, ainda escolhem para si guias cegos, que não podem sequer conduzir a si mesmos. Por exemplo, milhões de pessoas têm norteado suas decisões e comportamentos pelas ditas "referências" do momento, como artistas e influenciadores digitais, os quais sofrem tanto quanto aqueles que os seguem. E o pior é que, normalmente, esses "modelos" são pessoas orgulhosas, inconsequentes e sem nenhum entendimento espiritual.

A nossa jornada neste mundo é um grande percurso a ser percorrido. Digo isso porque a maioria das pessoas se converte e continua vivendo e tendo de lutar perseverantemente para se manter na fé por muitos anos. É como se tivéssemos de fazer uma longa viagem e não soubéssemos o trajeto. Por isso, precisamos do Espírito Santo. Ele é o único que conhece bem o caminho para chegar ao Céu. Ele veio de lá e pode nos conduzir como Guia, dando-nos instruções, todos os dias, para andarmos mais

algumas milhas até chegarmos ao nosso destino. Contudo, como o ser humano recebeu o livre-arbítrio, ele pode ou não aceitar a Sua orientação.

E essa liberdade que o Espírito Santo nos dá envolve a justiça. Muitos cristãos evocam o conceito da liberdade mencionada no Novo Testamento para cometer seus deslizes carnais. Porém, eles se esquecem de que aqueles que nasceram de Deus não buscam satisfazer a sua própria vontade, mas sim obedecer à vontade de Deus. Portanto, liberdade não é fazer o que bem se entende, e sim aquilo que é justo e santo. Pois, onde há desordem e carnalidade, não há o Espírito do SENHOR.

O Espírito Santo é o Rio de Águas Vivas

O Espírito Santo é o próprio Rio de Águas Vivas. Por intermédio dEle, a sede interior de uma pessoa é plenamente saciada.

> *E isto disse Ele do Espírito que haviam de receber os que nEle cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado.*
>
> **João 7.39**

Contudo, nem todas as pessoas entendem essa analogia. Esse foi o caso da mulher samaritana, que não compreendia que poderia se satisfazer com a Água que só o Senhor Jesus tem para dar. Mesmo assim, ela a desejou. Ao conversar com a mulher, o Filho de Deus disse que se ela recebesse o que Ele tinha para dar, ela jamais teria sede novamente. A samaritana infeliz, discriminada pelo seu povo e que vinha de uma sequência de relacionamentos frustrados, poderia, finalmente, mudar sua história e a de várias pessoas ao seu redor. Isso porque o Espírito Santo é tão abundante no interior de quem O tem, que aqueles que estão em torno são favorecidos também.

> *Jesus respondeu, e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-Me de beber, tu Lhe pedirias, e Ele te daria água viva.*

> *[...] Jesus respondeu, e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede; mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede, porque a água que Eu lhe der Se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna.*
>
> **João 4.10,13-14, grifo do autor**

Essa passagem bíblica mostra que, ao descer sobre uma pessoa, o Espírito Santo faz o seu interior fluir e jorrar uma água pura e abundante (Espírito e Vida), que sacia, completamente, a sede que a alma tem por Deus e por tudo o que Ele tem a oferecer.

O Espírito Santo jorra tanto que transborda, extravasa da alma outrora sedenta. No corpo em que Ele habita, a alma se torna um jardim regado e florido constantemente. Afinal, Ele é o Manancial de Águas Vivas, uma riqueza de valor inestimável para quem vive no deserto deste mundo (cf. Jeremias 2.13). Para tê-Lo, não é preciso dinheiro, méritos pessoais ou conhecimento religioso (cf. Isaías 55.1), apenas crer *"como diz a Escritura"*, ressaltou o Senhor Jesus (cf. João 7.38). Isto é, crer exatamente como a Bíblia ensina, e não como o homem acha ou como as centenas de religiões estabelecem.

Muitas pessoas são indefinidas na sua fé porque se deixaram levar pela confusão dos muitos ensinamentos religiosos deturpados e disseminados pelo mundo. Elas abriram mão do Evangelho simples, que pede apenas que o homem se entregue a Deus e creia na Sua Palavra, para se apegar a dogmas complexos e vãos. No entanto, quem vai ao Senhor Jesus com a sua fé sacrificial e Lhe obedece recebe de graça da Água da Vida.

> *E disse-me mais: Está cumprido. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida.*
>
> **Apocalipse 21.6, grifo do autor**

Quem não recebe a Água da Vida — o Espírito Santo — continua com a dor aguda e cruel de uma alma sedenta.

Parte 2

O que o Espírito Santo faz por nós

O Espírito Santo nos dá a certeza de que somos filhos de Deus

A maioria das pessoas que vivem neste mundo sequer sabe a razão da sua existência. Nem descobriu ainda o que deve fazer com a sua vida, a fim de ser útil ao seu semelhante — e o que é pior, não sabe para onde vai quando partir deste mundo. Por isso, morrer desperta tanto medo e angústia na humanidade.

Há muitos crentes, frequentadores de cultos, que vivem as mesmas dúvidas e inseguranças que os incrédulos. Mas isso é compreensível, sabe por quê? O ser humano, sem o Espírito Santo, é igual entre si, independentemente da sua religião, origem, idade ou raça.

O medo e as dúvidas foram destaques na vida dos próprios discípulos do Senhor Jesus. Pedro foi repreendido quando perdeu sua fé e afundou em meio às águas do mar da Galileia. Já Tomé só creu na ressurreição do Senhor Jesus quando viu as marcas dos pregos em Suas mãos. Esse discípulo, inclusive, chegou a ser chamado de "incrédulo". Mas, como pode, se ele havia estado lado a lado com o Senhor Jesus por três anos? A resposta é que ele ainda não tinha o Espírito da Fé, da coragem e da fortaleza, isto é, o próprio Espírito Santo.

Só o Espírito pode nos dar plena certeza de fé com respeito a tudo nesta vida, desde a salvação até as coisas mais simples. Como está escrito, é o Espírito Santo que testifica dentro de nós que somos filhos, portanto, herdeiros de todas as coisas, com o Senhor Jesus.

> *O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, verdadeiramente herdeiros de Deus, e coerdeiros de Cristo: se é certo*

que com Ele padecemos, para que também com Ele sejamos glorificados.

Romanos 8.16-17

Vale ressaltar que a certeza da salvação não pode vir de ninguém a não ser do próprio Espírito Santo. Assim, qualquer tentativa de construir uma vida baseada em convicções ou sentimentos humanos é inútil. Afinal, o Espírito Santo Se comunica com o nosso espírito, não com o nosso coração, que é sujeito às mais variadas emoções todos os dias.

A certeza da salvação é uma revelação do Espírito de Deus, e ninguém tem poder de roubá-la dos Seus filhos.

O Espírito Santo e o novo nascimento

Não há um só cristão verdadeiro que não tenha tido o dia mais especial da sua vida: o dia, como chamamos, do seu novo nascimento. As pessoas costumam comemorar o dia em que nasceram, mas, no sentido espiritual, o segundo nascimento é muito mais importante do que o primeiro. É justamente no dia do novo nascimento que vivemos a maior experiência com o Senhor, pois é o momento em que somos colocados na posição privilegiada de filhos de Deus. Vamos entender mais sobre esse acontecimento.

Apesar de recebermos a vida da parte dos nossos pais biológicos, por meio da concepção, nascemos mortos espiritualmente devido ao pecado original, cometido no Éden. Adão foi criado à imagem e semelhança de Deus para reproduzir criaturas humanas com as mesmas características que ele recebeu do Alto. Ao pecar, porém, ele perdeu essa perfeição e passou a gerar seres humanos conforme a sua natureza pecaminosa. Explicando de uma maneira mais simples, é como se o "molde" tivesse ficado defeituoso e passasse a reproduzir cópias também defeituosas.

Os filhos de Adão e Eva, então, já não tinham mais a semelhança de Deus, como no início, e sim a dos seus pais.

> *E Adão viveu cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e pôs-lhe o nome de Sete.*
>
> **Gênesis 5.3, grifo do autor**

Por isso, podemos dizer que, em Adão, toda a humanidade morreu, e agora precisa nascer de novo.

Com a natureza carnal, o homem perdeu a capacidade de manter comunhão com o Altíssimo e de preservar dentro de si a Sua Palavra, pois o coração humano passou a ser mau. Veja o retrato de uma pessoa sem o novo nascimento:

> *Porque também nós éramos noutro tempo insensatos, desobedientes, extraviados, servindo a várias concupiscências e deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos outros. Mas quando apareceu a benignidade e amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens, não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a Sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo.*
>
> **Tito 3.3-5**

Portanto, o novo nascimento é como uma ressurreição espiritual, pois o Espírito Santo toma aquele que estava morto nos seus delitos e pecados e transforma totalmente o seu interior. Essa pessoa recebe também uma nova identidade espiritual, comprovando a sua filiação divina para começar a viver como nova criatura.

O Espírito Santo nos dá o DNA de Deus

O conceito de nascer de Deus pode parecer meio confuso para muitos, assim como foi para o mestre da Lei Nicodemos, quando conversou com o Senhor Jesus. Mas isso mostra que aqueles que não entendem as coisas espirituais não possuem aquilo que é fundamental para a salvação: o novo

nascimento. Fundamental porque, sem receber essa nova natureza, o ser humano não será aceito no Céu. O Reino do Altíssimo é de caráter espiritual; portanto, incompatível com a natureza carnal e caída. Só novas criaturas adentrarão os portões da vida eterna.

> *Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Disse-Lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.*
>
> **João 3.3-5, grifo do autor**

Se a falta da regeneração espiritual tira, do incrédulo, o privilégio da eternidade com Deus, quem nasce de novo recebe, além do passaporte para a vida eterna, a capacidade de usar sua vida e seus talentos neste mundo para glorificar ao seu SENHOR. O nascido de novo conhece a razão da sua existência, que é honrar a Deus, servindo-O com seus dons. Ele passa a ter seus sentidos mudados, de acordo com a sua nova natureza. Ou seja, ele passa a ter novos e bons olhos para ver corretamente e sem julgamentos; novos ouvidos para ouvir com discernimento; um novo e justo falar, para dizer palavras de fé e não de murmuração; e uma nova mente com entendimento e percepção totalmente espirituais.

Veja o quanto isso é importante! Se observarmos a fundo, veremos que o mundo é dividido entre os que nasceram de Deus e os que ainda não nasceram dEle. E é assim que o Todo-Poderoso divide os seres humanos: entre os que têm a Sua natureza e os que não a têm.

Do lado prático, a vida de quem foi regenerado emana o bem. O seu comportamento é irrepreensível. Os seus relacionamentos são saudáveis. A sua aparência se torna um referencial. Ele não vive de altos e baixos na fé. Além disso, quando comete uma falha, a sua consciência, sensível à voz do Espírito, logo o repreende. Em resumo, quando uma pessoa nascida de Deus peca, imediatamente ela se arrepende. Portanto, seus frutos são verdadeiros.

Mas, infelizmente, muitos passam anos dentro das igrejas imersos na religiosidade. Participam da Santa Ceia, dão suas ofertas, devolvem o dízimo, obedecem às regras e doutrinas de suas congregações, mas continuam perdidos e vazios espiritualmente, assim como Nicodemos. Camuflam sua natureza pecaminosa, até que surge uma situação em que a sua condição espiritual é revelada. Sem contar os inúmeros outros casos de pessoas que ainda acreditam na mentira que o diabo inventou de que todos são filhos de Deus. Ora, essa mentira só pode estar escrita no primeiro versículo do primeiro capítulo das "escrituras satânicas"; tamanha é a quantidade de gente enganada com isso por várias gerações.

Deus só é Pai daquele que é gerado pelo Espírito Santo e recebeu o DNA divino.

Diante de tudo o que foi exposto aqui, você tem certeza de que nasceu do Alto, de que possui a natureza de Deus? Se existe uma dúvida, por menor que seja, lhe convido a examinar melhor sua vida e seus frutos. Para isso, é preciso ser humilde para reconhecer e tomar a iniciativa de buscar o perdão de Deus e o novo nascimento.

O Espírito Santo vos ensinará todas as coisas

> *Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome, Esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.*
>
> **João 14.26**

Durante o tempo em que cumpriu o Seu ministério terreno, o Senhor Jesus ensinou tudo o que os discípulos podiam aprender. Sua revelação não foi incompleta, mas suficiente para a posse do Reino de Deus. É claro que havia realidades bem mais profundas a serem mostradas pelo Filho de Deus, mas os discípulos não conseguiriam absorver, pois não tinham estrutura espiritual. Afinal, eles ainda não tinham sido batizados com o Espírito Santo.

Além daquilo que não foi falado por causa da falta de compreensão dos discípulos, havia o fato de que muito do que foi ensinado pelo Senhor Jesus já havia sido esquecido por eles.

Ao saber disso, você pode pensar que faltava inteligência, atenção ou boa vontade para aprender por parte dos discípulos, mas não. O que faltava era discernimento e entendimento do Espírito Santo. O Senhor Jesus disse que Suas Palavras são Espírito e Vida (cf. João 6.63); portanto, Seus Ensinamentos têm um cunho estritamente espiritual, de maneira que a mente humana não consegue assimilar naturalmente.

Por isso, podemos afirmar que, nem mesmo as mentes mais brilhantes que já viveram neste mundo, como as de Platão, Aristóteles, Albert Einstein e Steve Jobs, teriam capacidade de entender e discernir a Palavra de Deus se o Espírito Santo não revelasse a eles. Embora fossem considerados gênios neste mundo, a inteligência desses homens era prodigiosa apenas no conhecimento humano, pois, no entendimento espiritual, eles eram completamente leigos.

Então, quando o Senhor Jesus fez a revelação de que a missão de ensinar a respeito de tudo — desde orientações pessoais a tomadas de decisão para a vida toda — era obra do Espírito Santo, Ele mostrava que a ação do Espírito de Deus engloba feitos tão excepcionais para uma pessoa que é impossível ela tomar conhecimento disso e não os desejar e até sacrificar para que Ele próprio reine em seu ser.

Quantos, ao lerem sobre o QI altíssimo dos gênios deste mundo e de suas grandes proezas, não desejam ter também tal inteligência? Há quem pague caro para ter uma consultoria de alguns minutos com alguém bem-sucedido, só para ter acesso a um conhecimento diferenciado. Mas quem tem o Espírito Santo não precisa desejar ter a inteligência de ninguém, pois Ele oferece um privilégio incomparavelmente maior. Afinal, a mente divina não pode ser comparada a nenhuma mente humana. Por meio do batismo com o Espírito Santo, temos acesso à mente do Criador, de maneira que os pensamentos de Deus passam a interagir com os nossos próprios pensamentos. Isso é algo tão grandioso que, se somarmos a inteligência de todos os seres humanos, ainda assim, seria um pequeno

fragmento da sabedoria, do conhecimento e da inteligência que há na mente de Deus.

Hoje, quase dois mil anos depois daquela noite no Cenáculo, onde a promessa do batismo com o Espírito Santo foi feita, precisamos dizer alto e bom som que o Espírito Santo não foi sepultado com os apóstolos nem as preciosas promessas do Senhor Jesus caducaram. TUDO o que o nosso Senhor Se comprometeu a fazer Ele fez. O Espírito de Deus já foi enviado no Pentecostes, e tudo o que o Espírito Santo fez no passado Ele faz hoje. Portanto, podemos e devemos reviver intensamente a mesma fé, a mesma comunhão com Deus e os mesmos sinais e prodígios que a Igreja Primitiva viveu no primeiro século.

Caso isso não aconteça com você, sua existência neste mundo não fará o menor sentido, pois só o Espírito Santo pode dar ânimo, vigor para a alma e propósito para viver. Assim como o oxigênio é fundamental para o corpo, o Espírito Santo é essencial para a alma. Ele é o oxigênio espiritual que faz a alma do homem respirar.

Muitos desconhecem essa realidade porque nunca ouviram falar sobre quem é o Espírito Santo e qual é o Seu papel na Terra. Essas pessoas ainda não foram alcançadas pelo Evangelho, por isso vivem alheias ao que acontece no mundo espiritual. Há também os que O ignoram, pois se tornaram religiosos e meros praticantes de dogmas e rituais. Eles se satisfazem em ir a um culto, cantar, orar, ler a Bíblia e voltar para casa com a sensação de dever cumprido. Porém, dentro deles, falta o mais importante, que é o Espírito.

Não posso deixar de dizer àqueles que ainda não receberam o Espírito Santo que só não O receberam porque ainda não se entregaram de corpo, alma e espírito ao Senhor Jesus. Podem ter feito 99,9% do que é ensinado na igreja, mas a questão não é somente fazer, e sim render-se a Ele de fato. Pois é justamente a nossa entrega total que prova o quanto queremos que Deus habite em nós.

É o Espírito Santo que convence

A maioria das pessoas vive uma vida aquém dos Mandamentos de Deus e não costuma se importar com isso. Sabemos que os incrédulos chegam a julgar as orientações do Altíssimo como desnecessárias, uma vez que consideram comum tudo aquilo que Deus condena. Mas por que isso acontece? Por que as pessoas não consideram o pecado como pecado? Por que elas confundem a justiça com a injustiça? E por que não creem no juízo de Deus? Todas essas perguntas têm somente uma resposta: porque o Espírito Santo não as convenceu a respeito disso.

Se você convive com alguém inveterado no pecado, seja religioso ou não, e já tentou convencê-lo da verdade, provavelmente não obteve sucesso. E nunca obterá. Mas não fique chateado com isso, pois esse não é o seu papel — isso é obra exclusiva do Espírito Santo.

> *E, quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo. Do pecado, porque não creem em Mim; da justiça, porque vou para Meu Pai, e não Me vereis mais; e do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado.*
>
> **João 16.8-11**

Quando o Espírito Santo nos convence do pecado, é impossível não mudarmos. Ele age por meio de uma reprovação íntima forte, mas não acusatória. Ao mesmo tempo, Ele quebranta o nosso coração para promover o arrependimento, além de nos oferecer auxílio para mudarmos.

E se quisermos resistir com argumentos pessoais e teimosia, o Espírito Santo simplesmente despedaça todas as nossas razões, de maneira que nos vemos vencidos e rendidos completamente à Sua razão. A clareza com que o Espírito Santo expõe quem somos, o que temos feito e a nossa miserabilidade nos deixa tão convictos dos nossos erros, que não temos como continuar resistindo. Essa forma de agir somente o Espírito Santo tem. Homem nenhum consegue ter tamanha influência e poder para falar tão forte à alma e convencê-la a se voltar para o Altíssimo.

Do pecado, da justiça e do juízo

O Senhor Jesus mostrou os três pontos em que o Espírito Santo trabalha para convencer o ser humano. Ele revela o nível da corrupção moral e espiritual de cada um, a sua natureza caída e a sua necessidade urgente da justiça de Deus. O Espírito Santo apresenta também a injustiça cometida por cada pessoa e o quanto ela estará sujeita ao julgamento e à condenação, caso não se arrependa. Só alguém completamente insensível resiste à Sua voz.

Quem, de fato, nasceu de Deus se recorda bem da primeira vez que ouviu o Espírito Santo, pois é impossível esquecer o quão pecador, perdido e miserável nós nos sentimos. No passado, quantas vezes nós ofendemos e até brigamos com alguém que chamou a nossa atenção por causa de um erro? Mas, com o Espírito Santo, isso não acontece. Ficamos, sim, muito tristes e envergonhados pelas nossas atitudes, mas essa tristeza opera para o arrependimento e para a salvação.

Vale a pena lembrar que não é pelo fato de o Espírito Santo não ter convencido alguém que a culpa pela perdição dessa pessoa será de Deus. O Senhor tem todo o poder para convencer, mas somos nós que damos as condições para que Ele o faça. Afinal, está escrito que Deus não faz acepção de pessoas (cf. Atos 10.34). É devido à dureza e à falta de arrependimento que os incrédulos acumulam contra eles mesmos a ira (cf. Romanos 2.5). O fato de não ser convencido por Deus é a maior prova de que falta o desejo sincero de querer conhecê-Lo.

Por isso, nunca se esqueça de fazer do seu coração um lugar propício à ação do Espírito Santo. Não permita que a humildade que você manifestou no início da sua conversão se perca com o passar do tempo. Combata, diariamente, toda raiz de orgulho, egoísmo e autossuficiência. Enquanto assim proceder, você estará convencido acerca de toda a Palavra do Altíssimo e trilhará o caminho da fé. Caso contrário, será convencido pelo diabo, pois o seu coração estará propício à ação dele, e, a passos largos, você correrá pelo caminho da morte.

O ARREPENDIMENTO GERADO PELO ESPÍRITO SANTO

Os dois temas mais importantes das Escrituras Sagradas são a fé e o arrependimento. Esses assuntos são apresentados por Deus na Sua Palavra do começo ao fim, pois deles depende o futuro eterno do ser humano. Sabendo o quanto a humanidade precisa de perdão, Deus foi capaz de dar o Seu Filho Unigênito em extremo sacrifício, para conceder, aos que creem e se arrependem, a oportunidade de salvação.

Porém, mesmo com a morte do Senhor Jesus, a Bíblia deixa claro que todas as pessoas, sem exceção, precisam passar pelo arrependimento genuíno de todos os seus pecados, conforme afirmou o próprio Senhor Jesus: *"Se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis"* **(Lucas 13.3).**

Sem crer e sem se arrepender, ninguém toma posse da redenção proporcionada pelo sangue derramado na cruz. Sem genuíno arrependimento, qualquer um, no Juízo Final, será considerado culpado. Então, não dá para separar a fé do arrependimento, pois um acompanha o outro, e ambos são essenciais para a salvação.

Mas, afinal, o que é arrependimento?

Diante de tantos conceitos bíblicos distorcidos, precisamos enfatizar que arrependimento nada tem a ver com o remorso, pois este é só um sentimento de tristeza momentânea por alguma falta cometida. No remorso, não há atitude em relação ao pecado. Isto é, não há uma repulsa pelas más obras nem o sacrifício de abandoná-las. Por isso, quem apresenta remorso não recebe o perdão de Deus.

Já o arrependimento é atitude, ação e prática da fé. Vemos, no arrependido, uma disposição firme de mudar, que nasce no mais íntimo do seu ser, sem temer as consequências que a confissão dos seus pecados irá acarretar.

Por isso, o sinal mais marcante no arrependido é a inclinação espontânea de sacrificar a própria vontade para agradar a Deus, mesmo que isso envolva perdas, como a reputação, um ganho ilícito, um relacionamento

errado ou um hábito cultivado há muito tempo. Arrependimento sempre significa mudança de direção, de foco e de perspectiva; por isso, quem se arrependeu de verdade assume o compromisso de andar correto, custe o que custar!

Por outro lado, quem sente remorso pondera e avalia muito o que os outros vão pensar. Além disso, essa pessoa se justifica porque agiu assim ou assado. Ela também quer dividir a sua culpa com terceiros e faz de tudo para fugir do sacrifício que o arrependimento exige. Contudo, quem despreza os sacrifícios da fé e do arrependimento jamais alcançará misericórdia e perdão! Assim como não há arrependimento sem o abandono do pecado, também não há salvação sem o sacrifício de negar-se a si mesmo.

A tristeza segundo Deus *versus* a tristeza do mundo

Sobre esse assunto, está escrito o seguinte: *"Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende* **[tem pesar]***; mas a tristeza do mundo opera a morte"* **(2Coríntios 7.10).**

Veja que a origem da tristeza faz toda a diferença. Percebemos que ambas as tristezas provocam dor, mas produzem resultados totalmente opostos. Um exemplo clássico e bem conhecido da "tristeza segundo o mundo" é o caso de Judas. Esse discípulo sentiu angústia, dor e remorso por ter traído o Senhor Jesus; porém, aquilo não foi provocado pelo Espírito Santo, e sim por sua má consciência, por isso se matou. Ou seja, o sentimento avassalador que dominou a alma dele foi a tristeza que operou para o suicídio. Isso ocorreu porque Judas não estava disposto a encarar o seu próprio pecado e a buscar o perdão. Antes, ele tapou os seus ouvidos para a voz de Deus e deixou apenas que o diabo lhe imputasse a culpa, a vergonha e a amargura.

O mesmo acontece com as pessoas que dizem não conseguir ver a luz no fim do túnel. Que seus pecados são terríveis demais e, por isso, nem

mesmo Deus é capaz de perdoá-los. O que acontece é que suas mentes estão sendo afligidas por argumentos diabólicos, que promovem tristeza e morte. Satanás trabalha para que o pecador continue preso a ele até que se finde a oportunidade de arrependimento e este perca, definitivamente, o privilégio da salvação.

Em contrapartida, a tristeza segundo Deus trabalha na promoção do arrependimento, e quem provoca isso é o Espírito Santo. Ele é o único capaz de abrir os olhos da alma que caminha para o inferno e de fazê-la enxergar o horror e a gravidade dos seus pecados. Quando o Espírito Santo fala, o ser humano se sente movido por genuína tristeza e verdadeiro nojo das suas atitudes contrárias à vontade de Deus.

Abrir a porta do coração e deixar que o Espírito Santo aja significa que, ali, entrará o dom da fé e do arrependimento. Quando a Luz entra, não importam os anos de escravidão no pecado ou quão má a pessoa seja, as algemas espirituais são quebradas e a libertação acontece. A fé leva ao arrependimento, e o arrependimento conduz à salvação. Esses são os passos.

Então, se por um lado a tristeza que o mundo provoca — principalmente por meio de perdas, decepções e culpas — gera abatimento, melancolia, desespero, apatia, sensação de fracasso e morte, por outro, a tristeza segundo Deus — por meio de Suas repreensões — só visa à salvação da alma. Diante disso, permita que a sua dor, neste momento, o leve para mais perto do Altíssimo, e não do abismo. A dor que nos aproxima dEle transforma nossas lágrimas em riso e alegria eterna.

Quem vive no Espírito não perde a visão

A vida do Senhor Jesus na Terra serve como modelo perfeito do que devemos imitar e desejar ser. Sua trajetória refletiu obediência e íntima comunhão com o Pai, do princípio ao fim, aqui neste mundo.

Desde a eternidade, o Senhor Jesus compartilha da mesma divindade, essência, poder e todos os outros atributos (cf. João 1.1). Sendo assim, o Senhor Jesus sempre teve liberdade para ser e agir como bem quisesse.

Mas, em nenhum momento, O vemos usar essa liberdade para desobedecer a Deus ou para fazer a Sua própria vontade. Pelo contrário! O Filho fez questão de enfatizar que Ele tinha prazer e voluntariedade em Se submeter ao Pai.

Por isso, ao lermos os Evangelhos, percebemos que o Senhor Jesus deixava claro que tudo o que fazia era a vontade do Pai. O que falava era justamente o que tinha ouvido do Pai. E as obras que realizava eram as que o Pai havia determinado. Em alguns momentos, vemos que nem mesmo uma agenda própria o Senhor Jesus havia traçado, pois o Pai escolhia os lugares e as pessoas, e determinava como o tempo dEle deveria ser gasto.

O Senhor Jesus viveu neste mundo corrupto, cercado por pecadores e vestido de fragilidades como nós, mas, em nenhum momento, deixou de priorizar a vontade de Deus. Quer dizer, embora o Filho tivesse deixado o seio do Pai, a Sua glória como Unigênito, a beleza e a singularidade do Céu, ainda assim, Ele conservou dentro de Si o brilho do Alto e nunca Se deixou influenciar por nada nem ninguém. O batismo com o Espírito Santo no rio Jordão foi fundamental para que Ele vivesse sendo UM com o Pai, e assim pôde vencer tudo. Penso que, na consciência do Senhor Jesus, pulsava a presença real de Deus a cada instante, como se estivesse olhando em Seus olhos constantemente.

O Senhor Jesus sabia que seria rejeitado pelos líderes máximos de Israel, que seria traído por um dos Seus discípulos e que seria abandonado pelos demais, mas, nem por isso, se sentia só ou ressentido.

> *E Aquele que Me enviou está Comigo. O Pai não Me tem deixado só, porque <u>Eu faço sempre</u> o que Lhe agrada.*
>
> **João 8.29, grifo do autor**

Nem mesmo a expectativa de viver os momentos mais sombrios da Sua existência, quando os homens O levantariam na cruz para morrer como malfeitor, embotou a visão do Senhor Jesus. Ele tinha certeza de que seria crucificado sim, mas como Salvador e Servo. Quando aqueles que se fizeram Seus inimigos intentavam deixá-Lo envergonhado, estavam, na

verdade, O conduzindo vitorioso de volta à Sua Casa, o Céu. Quando quiseram humilhá-Lo publicamente, no sentido espiritual, estavam coroando-O de glória.

Enquanto a cruz era a maior vergonha do mundo, para o Senhor Jesus, ela era o maior instrumento de revelação da Sua identidade como Messias. Somente ela mostraria, ao mundo, o Nome precioso que Deus ofereceu aos homens para que fossem salvos: JESUS. E somente ela conseguiria provar o tamanho do amor do Pai pela humanidade ao dar uma Oferta tão perfeita.

Portanto, não estranhe se, no caminho da honra, Deus permitir que você seja humilhado; pois essa é a maneira de Ele nos coroar com a maior exaltação: a vida eterna. Mas, para isso, precisamos aprender a viver como o Senhor Jesus, que fazia SEMPRE o que agradava ao Pai.

A confiança em Deus daquele que tem o Espírito Santo

Um dos privilégios de se ter o Espírito Santo é desfrutar de uma segurança que nada neste mundo pode dar. Digo isso porque, além do Espírito Santo proporcionar uma comunhão profunda com Deus, Ele também concede uma confiança e uma espécie de garantia íntima de que o Senhor cuida dos mínimos detalhes da vida dos Seus.

Sabemos que o homem comum é bombardeado de incertezas quanto à sua carreira, à sua família, à sua estabilidade, aos seus sonhos, ao seu futuro e ao seu destino após a morte. Contudo, quem nasce de novo e recebe o Espírito de Deus não vive esse caos emocional e espiritual, pois sabe a quem pertence; por isso crê e descansa, na certeza de que sua vida está sob o controle do Céu, não dos homens.

Vemos essa segurança constante no Senhor Jesus que, mesmo vivendo como um de nós, ou seja, com a mesma natureza humana que a nossa, confiou nos passos que o Pai direcionava a Ele.

Por exemplo, o Filho de Deus foi, constantemente, seguido de perto pelos mestres judeus, não porque O admiravam ou se alimentavam de Sua Mensagem, mas para contestá-la. Basta ler alguns capítulos dos Evangelhos que narram a vida diária do Senhor Jesus para ver que dificilmente os escribas e fariseus deixavam de refutar as Palavras do Filho de Deus. Por incrível que pareça, as maiores perseguições que o Senhor Jesus sofreu não foram causadas pelos povos pagãos, como os romanos ou gregos, mas pelo Seu próprio povo. Desse modo, quando Ele nos alerta sobre as nossas maiores lutas, que seriam com pessoas próximas, como os da nossa casa, Ele o faz com a experiência de quem viveu isso na própria pele.

Contudo, nenhuma investida do diabo ou das pessoas, agressão, perda ou desprezo deixava o Senhor Jesus em dúvida com respeito à fidelidade do Pai, muito menos enfraquecido na fé ou desanimado para continuar a Sua missão.

A radiante certeza de que Ele tinha sobre o propósito de Deus para a Sua vida e sobre o Seu destino, que logo seria trilhado, salta das páginas das Escrituras. Veja:

> *[...] porque sei de onde vim, e para onde vou; mas vós não sabeis de onde venho, nem para onde vou.*
>
> **João 8.14**

O Senhor Jesus, então, nos mostrou que é possível não ser influenciado por críticas nem ser vencido por perseguições, decepções e mentiras. E, melhor: é possível viver sem medos e dúvidas, tendo o pleno conhecimento de quem somos, pois vivemos para a eternidade, que é o destino de todo aquele que crê.

Se você também quer ter uma vida de certezas tão fortes como a do nosso Senhor, viva a mesma comunhão que Ele viveu com Deus.

É claro que você será considerado um "estranho" num mundo de tantas dúvidas e ignorância espiritual, mas valerá a pena, pois você conseguirá responder às perguntas mais importantes da vida:

• Quem eu sou? — Sou filho do Deus Altíssimo.

• Quem me garante a condição de filho de Deus? — A fé que eu tenho nEle, através do Seu Espírito em mim.

• Qual é o meu destino? — O Céu, o lugar onde mora o meu Pai.

Com essa segurança em mente, você poderá dormir tranquilo, pois terá a certeza de que, ao acordar no dia seguinte, o Senhor Jesus estará com você para enfrentar qualquer luta. E, se porventura não acordar, é porque você estará com Ele.

O Espírito Santo põe fim à ignorância espiritual

Na época dos profetas Isaías e Oseias, Deus declarou, de forma específica, o que Israel fazia que Lhe desagradava profundamente. Ele chegou a revelar que, por causa de suas más atitudes, Seu povo sofreria e seria entregue a nações inimigas. O motivo da queda do povo estava, então, na sua resistência em fazer a vontade de Deus. Contudo, como iriam obedecer, se não conheciam ao Altíssimo e, muito menos, o que Ele apreciava? Veja:

> *Portanto o Meu povo será levado cativo, por falta de entendimento; e os seus nobres terão fome, e a sua multidão se secará de sede.*
>
> **Isaías 5.13, grifo do autor**

> *O Meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também Eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de Mim; e, visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também Eu Me esquecerei de teus filhos.*
>
> **Oseias 4.6, grifo do autor**

Nessas declarações, o Todo-Poderoso revelou que a fonte de todo o sofrimento, tanto de Israel quanto de Judá, era que o povo não tinha conhecimento espiritual — ou porque os sacerdotes lhe omitiam, ou porque faltava interesse genuíno por parte de alguns em alcançar esse conhecimento. Ou seja, havia pessoas pecando porque não tinham recebido a instrução necessária por parte dos "seus pastores" e havia aquelas que rejeitavam a instrução, simplesmente, porque não queriam conhecer a Deus. Apesar das circunstâncias serem diferentes, ambos os lados sofreriam as duras consequências dos seus erros.

Assim, Israel e Judá foram rendidos por nações inimigas, e seus pontos mais importantes, incluindo Jerusalém e o templo, foram destruídos. Muitas pessoas morreram em virtude desses conflitos e da fome que a guerra provocou, e muitas outras se tornaram cativas dos seus opressores.

Isso que ocorreu com Israel e Judá ocorre hoje também. Afinal, quem não conhece a Deus não tem discernimento da Sua vontade e se perde na sua própria ignorância e em seus pensamentos vãos. Esse mesmo desconhecimento e desinteresse têm sido a marca de nossos dias. E, por esse motivo, muitos estão com suas vidas destruídas, mesmo vivendo em uma época com tanta liberdade e tanto acesso à Palavra de Deus.

Porém, o mais estranho é ver isso ocorrer justamente na era do Espírito Santo, pois esses são os dias de maior revelação de Deus à humanidade. Segundo as Escrituras, os dias que antecedem a volta do Senhor Jesus serão os de maior manifestação de salvação desde o início de tudo. O entrave a isso é a ignorância das pessoas com respeito a quem é o Espírito Santo e qual é a Sua importância na vida do ser humano. A demora em conhecê-Lo é o que faz tantas pessoas sofrerem desnecessariamente.

O Espírito Santo acaba com o engano religioso

Ao longo dos meus cinquenta anos de pregação do Evangelho, não foram poucas as pessoas bem-intencionadas que vi buscarem a Deus, mas que desistiram da fé por não terem conseguido suportar os problemas que iam surgindo. Por não terem recebido o Espírito Santo, a qualidade de fé que

elas apresentavam era superficial e fraca, o que fez com que muitas acabassem saindo de suas denominações e se tornando ex-membros, ex-obreiros, ex-pastores, ex-bispos ou ex-diáconos de suas igrejas.

Mas o problema que a falta do Espírito Santo acarreta não é apenas o abandono da igreja em que se congrega. É também o livre acesso do mal para destruir os lares, os casamentos, os jovens e as famílias, embora muitos até permaneçam frequentando cultos religiosos.

Além disso, existem os problemas que ocorrem nas próprias denominações. Muitas são as que têm sido divididas por causa da vaidade e do orgulho dos seus fundadores.

Veja, então, que um grande número de evangélicos em um país não significa, necessariamente, o crescimento do Evangelho de forma prática, pois algumas motivações que têm levado muitos pastores a abrirem um ministério nada mais são do que o desejo de se promoverem, de se beneficiarem e de competirem entre si. Fica claro, então, que a falta de frutos espirituais reflete o fracasso de uma vida sem o Espírito Santo.

Portanto, é fundamental entender que Deus é Espírito, e Ele vive e Se move numa realidade espiritual. Por isso nós, que somos matéria e vivemos em um mundo cheio de apelos terrenos e carnais, precisamos do Seu Espírito para vivermos dentro do Seu Reino.

O homem natural ou carnal sabe pouco ou nada sobre o Pai, o Filho e as realidades espirituais, pois essa revelação só é dada àquele que recebe o Espírito Santo sobre a sua vida. A este é concedido entendimento espiritual, o que faz as escamas dos seus olhos carnais caírem.

Quanto mais o Espírito Santo revelar sobre o Pai e quanto mais Ele aplicar as virtudes do Senhor Jesus naquele que O recebe, mais conhecedor de Deus e da Sua vontade ele será; mais semelhança com o Filho ele terá; mais obediente, mais humilde e mais temente ele será. É dessa forma que o Senhor Jesus Se torna visível ao mundo, por intermédio daquele que tem o Seu Espírito. Afinal, quanto mais dEle houver dentro de alguém, menor será o agir da natureza humana dessa pessoa.

Dito isso, podemos dizer que o Espírito Santo acaba com todo tipo de engano, inclusive o religioso. Ele nos faz olhar para dentro de nós

mesmos, para vermos se há algo escondido que Lhe desagrada, ainda que pareça que estamos fazendo tudo certinho. Ele também tira de nós a dependência humana e a necessidade de recebermos reconhecimento neste mundo, pois entendemos que somente Ele é digno de toda honra e toda glória, uma vez que vem dEle toda a capacidade que recebemos.

Assim, quem O tem não quer causar divisão, mas ajuntar para o Seu Reino. Não quer aparecer, mas quer que Ele apareça por meio da sua vida e dos seus talentos.

Diante disso, qualquer outra experiência que não traz frutos espirituais dessa magnitude não passa de religiosidade, moralismo ou legalismo (meras regras humanas), e nada tem a ver com a ação do Espírito Santo.

O Espírito Santo aponta qual é a vontade de Deus

O grau de relacionamento do servo com o seu Senhor está no seu cuidado em fazer a vontade de Deus. Agradar a Deus é obedecer a Ele de forma livre e espontânea. Esse é o mais sublime sentimento que norteia a vida de quem realmente é servo do Altíssimo.

É até compreensível ver a maioria das pessoas preocupada com seus afazeres e cuidados pessoais, agradando a si mesma. Doloroso é ver, inclusos nessa maioria, aqueles que, apesar dos muitos conhecimentos bíblicos e anos na igreja, não têm o mínimo desejo de priorizar a vontade do Deus que dizem crer.

Mas, como podem querer servir a Alguém que não conhecem? Como podem agradar ou fazer a vontade de Alguém que desconhecem, mesmo que digam que servem a Ele? Essa situação reflete a triste condição espiritual em que se encontram.

Contudo, essa não é a realidade dos nascidos de Deus e selados com o Espírito Santo. Esses entendem perfeitamente o significado da vontade do Senhor, porque, sobretudo, são possuídos pelo mesmo Espírito do Senhor Jesus. São servos, nasceram para servir e não para serem servidos. Sabem

a vontade de seu Senhor e a cumprem. E quando Lhe agradam, Ele torna possível a realização dos seus sonhos de forma natural, sem ansiedade, estresse ou preocupação. Até porque, a vontade de Deus jamais vai contra o bem-estar dos Seus filhos, pois, como Pai, Ele sabe o que é melhor para eles.

O HOMEM NATURAL E O HOMEM ESPIRITUAL

Embora o planeta esteja povoado de gente, a Bíblia nos apresenta apenas dois tipos de pessoas: o homem natural (aquele que não nasceu de Deus) e o homem espiritual (aquele que foi regenerado e se tornou uma nova criatura).Cada habitante da terra se enquadra numa ou noutra classificação. Não existem outras alternativas.

> *Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.*
>
> **1Coríntios 2.14**

O homem natural simboliza o primeiro Adão: alma vivente. Por ser alma vivente, a sua natureza herda a imagem dos seus antepassados, seja na aparência física, seja na semelhança emocional, como o jeito de ser, as manias, o temperamento, o modo de viver… enfim, o homem natural adquire um pouco do caráter ou do DNA dos seus antecessores.

Já o homem espiritual foi gerado pelo Espírito Santo, por isso simboliza o "último Adão", Jesus Cristo, o Espírito vivificante (cf. 1Coríntios 15.45). E, por causa dessa regeneração, essa pessoa recebeu uma natureza espiritual conforme a natureza divina do Senhor Jesus. Isso significa que ela não carrega mais a imagem do pecado e da desobediência oriunda do primeiro Adão, mas a imagem e a semelhança do "último Adão", a Testemunha Fiel e Justa do Pai. Em outras palavras, quem nasceu de novo manifesta no seu viver diário o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

O homem natural não entende a vontade de Deus, por isso não a aceita, a ponto de achar que os princípios e os valores ensinados na Sua Palavra são uma loucura, uma tolice. Quem já não ouviu alguém discordar da Bíblia ou dizer como Deus deveria ser ou agir? Isso não acontece porque essa pessoa não tem capacidade intelectual, mas porque falta, à sua mente, a capacidade espiritual. Por outro lado, aquele que é espiritual tem entendimento, pois o Espírito Santo ensina tudo o que ele precisa saber. Enquanto um vive para si mesmo e para o mundo, o outro vive para agradar a Deus.

Outra nítida diferença entre essas duas naturezas é que a pessoa que não nasceu de Deus depende de informações que recebe do seu exterior, para que possa acreditar em algo e entender. Afinal, ela não consegue aprender senão pela compreensão natural.

Já aquela que foi regenerada não tem a sua vida fundamentada na informação secular ou no entendimento intelectual e humano, e sim na fé. Ela é privilegiada porque o seu ensino não vem de fora, mas de dentro. Ela tem o Espírito Santo, a Fonte da Sabedoria, morando no seu interior.

Portanto, fica claro que não tem como fazer o homem natural entender o homem espiritual. E não há como conciliar relacionamentos entre pessoas com naturezas incompatíveis.

AGORA, VAMOS APLICAR ESSES CONHECIMENTOS NA VIDA PRÁTICA

No casamento, por exemplo, como um homem natural irá compreender as decisões e prioridades de uma mulher espiritual?

É certo que o que ela apreciar e buscar para a sua vida será criticado e se tornará motivo de discórdia e até de deboche, por parte do seu cônjuge.

Até mesmo a forma como uma mulher espiritual decidir criar os seus filhos será rejeitada e desabonada por seu marido, que possui a natureza carnal.

Essas diferenças servem também de alerta para pessoas cristãs, batizadas com o Espírito Santo, que se enamoram de incrédulos ou de alguém que, no mínimo, não foi selado com o Espírito de Deus como elas.

Gente assim, como diz o ditado, está à procura de "sarna para se coçar". As chances desse tipo de casamento dar certo e promover um lar de quietude, harmonia e segurança são quase nulas. Enquanto não houver a compatibilidade espiritual, o cônjuge espiritual irá passar por aflições com aquele que é carnal.

Do mesmo jeito é nos negócios. Como combinar uma sociedade entre um ser natural com um ser espiritual? O que um julga como certo, o outro condena, tornando, assim, essa união difícil, cansativa e cheia de desacordos.

O homem espiritual, mesmo no mundo dos negócios, não visa o lucro a todo custo; por isso, é incapaz de prejudicar o seu próximo. Ele age assim porque consegue ver as pessoas como o Senhor Jesus as vê. Ou seja, para o nosso Salvador, pessoas são almas; por isso, são preciosas, independentemente do sexo, da classe social ou da raça. Mas só quem tem o Espírito Santo consegue ter essa mesma consideração.

O contraste entre o homem natural e o homem espiritual pode ser visto na prática de uma profissão também. Por exemplo, um médico pode ver o doente como um mero paciente e a fonte do seu sustento. Mas um médico genuinamente cristão verá o doente como uma alma que padece, por isso dedicará a ele os seus melhores cuidados.

E, assim, todas as escolhas do dia a dia são baseadas na mente natural ou na mente espiritual.

Contudo, como vimos, a mente do homem natural, ou carnal, normalmente é equivocada nas suas decisões. Em contrapartida, se não for influenciada pelas emoções ou pelo secularismo, a decisão da mente espiritual tem tudo para ser de acordo com a vontade do Espírito de Deus.

Se, por um lado, a cegueira e a ignorância do homem natural são humilhantes, por outro, é incomparável a grandiosidade da revelação e do conhecimento que o homem espiritual recebe.

Diante dessa visão, ao olhar para dentro de si, você conclui que tem a natureza espiritual ou carnal?

O Espírito da Fé

A fé é a virtude mais importante para a salvação. Contudo, a fé não é necessária apenas nesse aspecto, e sim em todas as áreas da vida.

Tenho provado, em minha própria vida, o imenso valor da fé porque, se não fosse ela, eu não teria suportado as lutas cruéis que passei ao longo destas mais de cinco décadas de caminhada com o Senhor Jesus.

Então, não falo de algo teórico. Tudo o que afirmo é resultado de alguém que viveu, e vive, diariamente, uma experiência com esse poder.

Por isso fiz, nestes últimos tempos, um questionamento de algo que tem me intrigado bastante: por que alguns têm fé para ser rapidamente curados e libertos de suas mazelas, enquanto outros continuam sofrendo, embora sejam cristãos?

Por exemplo, se você é membro de uma denominação, certamente conhece pessoas que chegaram à igreja com vários problemas, manifestaram a fé e hoje estão livres de todos eles. E, por causa disso, quando o pastor pede para que contem seus testemunhos, elas falam com a maior alegria sobre o quanto foram abençoadas. Em contrapartida, você também já deve ter visto pessoas que têm vivido dias ou anos de enorme dor e sofrimento, mesmo estando na igreja. São cristãos fiéis, cheios de conhecimento bíblico, que vivenciam os mesmos antigos dilemas daqueles que hoje estão abençoados; no entanto, ainda não alcançaram o milagre.

E qual é a razão desse contraste? Simples: enquanto uns usam a fé, outros não usam. Essa realidade tem sido muito frequente, e até próximo a mim, no ministério pastoral. Conheço pessoas com anos de Evangelho, batizadas com o Espírito Santo, e que até servem a Deus, mas estão à beira da morte, esperando por um milagre porque não agem a fé. Por outro lado, vejo outras que, ao entrarem pela primeira vez na igreja ou ao acompanharem uma oração pela programação de rádio ou TV, são

curadas, normalmente, do mesmo problema que tem afligido esses que, embora trabalhem para Deus, apenas aguardam o milagre.

Isso mostra que não adianta apenas você ser fiel, sincero, servir à Obra de Deus como pastor, obreiro ou mesmo bispo, pois o critério para sermos abençoados vai além desses títulos e vale para todos. Ou seja, se não usarmos a fé, exatamente como dizem as Escrituras, nossos pedidos não serão respondidos. Afinal, há uma lei fixa no Céu para todos:

> *Ora, sem fé é impossível agradar-Lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que O buscam.*
>
> **Hebreus 11.6**

A mesma fé que o Altíssimo exige de mim no meu relacionamento com Ele é exigida também no relacionamento dEle com alguém que acabou de ouvir a Sua Palavra. Na fé, não há acepção de pessoas.

A prova de que muitos cristãos não creem mais como criam no começo de sua vida com Deus é que eles deixaram de praticar as coisas mais simples, porém primordiais, na vida espiritual. Por exemplo, quantos cristãos que, por terem acesso fácil a um plano de saúde, se apoiam mais nisso do que na fé? Quantos, diante do diagnóstico dado por um médico, primeiro recorrem a todos os tratamentos da medicina para se curar e, só depois, obedecem ao que está escrito na Bíblia?

> *Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.*
>
> **Tiago 5.14-15**

Não sou contra os cuidados médicos, é claro; só não podemos confiar mais neles do que no poder curativo de Deus.

O problema é que, infelizmente, não são poucas as vezes que atendemos algum obreiro ou pastor doente que não segue essa recomendação bíblica descrita na epístola de Tiago. Em muitos casos, quando perguntamos se estão fazendo a corrente da cura divina, se já se ungiram com o óleo ou se já compartilharam com o seu pastor o seu problema, respondem que não. Estão esperando o quê? Vão apelar à fé somente na última instância?

Por outro lado, aquele que é principiante na fé, normalmente, age de forma totalmente contrária. Isto é, ele obedece a tudo o que o pastor orienta, sem questionar. Pessoas recém-convertidas, ou até mesmo endemoninhadas, que sequer sabem orar, têm ouvido a Palavra e obedecido com muito mais fervor que muitos cristãos; por isso, são honradas.

Portanto, se hoje você está no meio de um turbilhão de problemas, sugiro rever os seus conceitos de fé, pois ela pode ter deixado de ser pura e intrépida, como no início de sua conversão.

O Espírito Santo e a Palavra

Há séculos, pessoas se perguntam, em todo o mundo, se a Bíblia é a palavra de homens ou a Palavra de Deus. Esse questionamento vem, principalmente, dos céticos que, por não desejarem submeter suas vontades e desejos ao que a Palavra estabelece, refutam a autenticidade dela.

Você e eu já ouvimos pessoas dizerem que a Bíblia é um livro como qualquer outro, escrito por homens e que, por isso, não merece a nossa confiança. Só que podemos refutar tais argumentos por muitos motivos, entre eles a autoridade e a infalibilidade da Palavra, devido ao seu Autor e à experiência diária que temos tido com o seu poder. Quer dizer, na vida daqueles que creem, as promessas de Deus saem do papel e se tornam reais, para que eles possam testemunhar a veracidade do seu conteúdo.

Não foram poucos, por exemplo, os testemunhos que ouvi de homens que foram a um culto com a sórdida intenção de matar o pastor, e outros que foram para roubar as ofertas da igreja, mas que, ao ouvirem a mensagem

que estava sendo pregada, imediatamente foram tocados, e não somente desistiram do mau intento, como também se entregaram ao Senhor Jesus.

Isso é possível porque a mensagem das Escrituras Sagradas permanece com a mesma autoridade ao longo dos séculos, desde o princípio, ainda que as gerações mudem, as personalidades ilustres do mundo a critiquem e os costumes coletivos saiam de moda. Embora quase tudo precise sofrer atualizações para não ficar obsoleto, a Palavra de Deus segue com a mesma "notícia", sendo mais atual que o noticiário que vai ao ar amanhã.

A Palavra tem tamanho poder que é capaz de fazer o que o governo, a justiça e as leis não conseguem. Prova disso são os milhares de criminosos que a sociedade julgava como casos perdidos, mas que foram recuperados e transformados em novas criaturas por meio da pregação do Evangelho.

Para entendermos o poder da Palavra de Deus, precisamos ter em mente que essa Palavra é o próprio Senhor Jesus, como é relatado no início do Evangelho de João.

> *No princípio era o Verbo [Palavra], e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.*
>
> **João 1.1**

Veja quanta profundidade há no Texto Sagrado! Ao mesmo tempo em que é revelada a grandiosidade da Palavra, pois o Verbo é o Senhor Jesus, ela também aponta que Ele foi o Agente da Criação que deu origem ao mundo. E não para por aí. O Filho é coigual ao Pai em todos os Seus atributos, divindade e essência, e isso de eternidade em eternidade. Antes que houvesse o Céu ou a Terra, a Palavra já existia. Portanto, quando o Senhor Jesus é identificado como a "Palavra", significa que Ele comunica aos seres humanos todos os pensamentos de Deus. O Altíssimo desejou tanto exprimir Sua vontade e Seus pensamentos às Suas criaturas que ofertou o Seu Unigênito, para que a Palavra se fizesse carne e habitasse entre os homens.

> *E o Verbo Se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a Sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.*

João 1.14

Essa encarnação, que possibilitou que a Palavra se tornasse uma pessoa humana, foi obra do Espírito Santo. Para que o Filho pudesse revelar, de forma perfeita, quem era o Pai e qual era a Sua vontade, foi imprescindível a ação do Espírito. Podemos dizer, então, que a Trindade Se manifesta por meio da Palavra, sincronicamente.

Hoje, no tempo definido como a era do Espírito Santo, O vemos trabalhar, principalmente, por meio da Palavra, para dar testemunho sobre quem é Deus. Ele também Se utiliza da Palavra para trazer luz à mente e aos olhos espirituais das pessoas. Sem a ação do Espírito Santo, a beleza do Evangelho fica encoberta, uma vez que o diabo cega o entendimento das pessoas, para que elas permaneçam nas trevas e na ignorância.

> *Mas, se ainda o nosso Evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo.*

2Coríntios 4.3-6

Como o Espírito Santo fez a Palavra chegar até nós

A Bíblia (a Palavra de Deus) é uma obra distinta de qualquer outra literatura deste mundo, pois é fruto de exclusiva inspiração divina. O seu valor é supremo porque nela estão revelados os pensamentos e o testemunho do Todo-Poderoso. Portanto, não há outra fonte confiável e válida para o ser humano apoiar sua vida e suas decisões.

Nada do que está nas Escrituras foi produzido por vontade de homens. Dessa forma, elas não são resultado de conjecturas, considerações ou ideias humanas, conforme está escrito:

> *Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.*

2Pedro 1.20-21

Deus contou com seres humanos para participarem do Seu projeto. Por isso, no início de muitos dos livros bíblicos, há a identificação de escritores, como Neemias, Esdras, Isaías e Paulo, mas isso não significa que eles sejam os autores. Apenas foram homens inspirados por Deus para colocarem no papel Suas mensagens, pensamentos e profecias, pois andavam em santidade e obediência ao Altíssimo. Foram "homens santos", iluminados pelo Espírito Santo, que serviram como instrumentos do propósito divino.

Assim, cada narrativa que entrou no Texto Sagrado foi por inspiração dEle. Até mesmo as ações do diabo, bem como as suas falas, foram registradas na Bíblia por determinação de Deus, para que pudéssemos saber como o mal age. Da mesma forma, quando há a narrativa de um acontecimento em que se destaca a fala humana, isso também está ali para o nosso ensino.

O Espírito Santo, através do apóstolo Paulo, afirma que TUDO que foi escrito, tanto no Antigo Testamento como no Novo Testamento, é para o desenvolvimento do nosso temor, para a perseverança da nossa fé e para o sucesso da nossa caminhada cristã. Portanto, nada pode ser desprezado.

> *Porque tudo o que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança.*

Romanos 15.4

Aprendemos, com isso, que o pregador nunca deve pregar de si mesmo, ou de acordo com a sua própria sabedoria, pois isso não irá produzir frutos espirituais nos ouvintes. O máximo que o homem consegue é convencer alguém a mudar um hábito, ou se tornar um religioso; às vezes, nem isso. Ainda que o pregador se esforce e fale horas e horas, se a sua mensagem vem da própria inteligência ou de conhecimentos humanos, ela é completamente inútil.

Por outro lado, pregar a Palavra de Deus na unção do Espírito Santo, ainda que de forma pouco elaborada, muda tudo; pois, somente a Palavra tem o poder de atingir uma pessoa de forma visceral, ou seja, penetrando em seus "ossos e medula" (cf. Hebreus 4.12), a ponto de mudar seus piores pensamentos, suas ideias mais nefastas e os seus desejos mais sórdidos. Ela também consegue abranger todos os públicos, fazendo com que as pessoas saiam da sua zona de conforto, se humilhem, exponham os seus pecados e peçam perdão a quem ofenderam. Que outro livro consegue produzir milagres tão extraordinários assim? Nenhum!

Porém, só pode vivenciar esses e outros milagres aquele que obedece à Palavra e se submete ao Espírito que a rege.

Parte 3

Por que precisamos do Espírito Santo?

Por que precisamos do Espírito Santo?

Dentre as muitas razões de necessitarmos do batismo com o Espírito Santo estão a certeza da salvação eterna da alma, a certeza de que Deus — Pai do Senhor Jesus Cristo — é também nosso Pai e a convicção de que, um dia, estaremos eternamente com Ele. Essas garantias só podem ser concedidas pelo Espírito de Deus dentro de nós.

O Espírito Santo é tão importante na obra de salvação que, em sua epístola aos cristãos recém-convertidos do paganismo romano, o apóstolo, dirigido pelo Espírito de Deus, disse o seguinte:

> *Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dEle.*
>
> **Romanos 8.9, grifo do autor**

Entendo que o batismo com o Espírito Santo não é uma questão de opção ou condição para ser membro, obreiro, pastor ou bispo de uma congregação. Mil vezes não! É a condição obrigatória para ser membro do corpo de Cristo. Isto é, ser SALVO!

Sabemos que o Senhor Jesus conquistou o nosso direito de sermos salvos na cruz. Ao longo da história cristã, muitos têm sido salvos à semelhança do ladrão na cruz, que não tinha sequer sido batizado nas águas e, mesmo assim, foi salvo na última hora.

Entretanto, sabemos que a maioria que se diz cristã também tem abandonado a fé por seus próprios motivos que, na verdade, se devem à ausência do batismo com o Espírito Santo. Quer dizer, começaram muito bem no primeiro amor; porém, acabaram negando a fé por não suportarem as tribulações.

O fato é que a maior necessidade do batismo com o Espírito Santo é, justamente, manter a fé acesa; haja vista que, sem a fé que vem do Espírito Santo (que justifica e salva), não há salvação. Como está escrito:

> *[...] mas o justo pela sua fé viverá.*
>
> **Habacuque 2.4**

> *Mas o justo viverá pela fé; e, se alguém se retirar, a Minha alma não tem prazer nele.*
>
> **Hebreus 10.38**

Em outras palavras, o batismo com o Espírito Santo é o penhor, a garantia, a confirmação de que o batizado é filho de Deus. O Espírito Santo é o Selo, a Marca, o Registro de que o selado por Ele é propriedade exclusiva de Deus. Essa é a riqueza invisível, imensurável e incalculável que temos tentado transferir para os que têm sede e fome de justiça.

> *O qual também nos selou e deu o penhor do Espírito em nossos corações.*
>
> **2Coríntios 1.22**

> *Ora, quem para isto mesmo nos preparou foi Deus, o qual nos deu também o penhor do Espírito.*
>
> **2Coríntios 5.5**

Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dEle

Em uma das referências do Senhor Jesus sobre o Espírito Santo, Ele disse que rogaria ao Pai para que Ele enviasse um "outro Consolador", para

estar com os Seus discípulos.

> *E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre.*
>
> **João 14.16**

Isso concorda com os muitos textos sagrados que provam que esse Enviado trata-Se de uma "outra" Pessoa, ou seja, Alguém distinto na Trindade, mas que tem a mesma natureza, essência, poder e divindade que o Pai e o Filho. Inclusive, o Espírito Santo é coeterno e compartilha dos mesmos atributos divinos, como a onisciência, a onipresença e a onipotência.

Entender isso é importante porque, pelas Sagradas Escrituras, conhecemos que o Espírito Santo possui vontade, sentimentos e intelecto. Ou seja, Ele fala, ensina, testifica, guia, vivifica os mortos, convence, intercede, Se entristece e até pode ser apagado de alguém devido às ofensas que recebe.

Na promessa do Senhor Jesus, o Espírito Santo seria o mesmo que o Senhor Jesus havia sido para os discípulos até então, de maneira que não deixaria qualquer lacuna neles após a Sua subida ao Céu. Afinal, o Seu Espírito continuaria a Sua Obra como Mestre, Companheiro, Conselheiro, Ajudador, Advogado e tudo o mais que os servos do Altíssimo precisassem.

Então, ao compreender que o Espírito Santo é uma Pessoa e que foi enviado para habitar no ser humano, tente responder as seguintes perguntas:

1. **Você já O recebeu?**
2. **Como você tem se relacionado com Ele?**

É importante você se questionar quanto a isso para que não caia no autoengano. Digo isso porque tenho visto muitas pessoas cristãs viverem de um modo respeitável, piedoso, frequentando assiduamente os cultos da igreja, mas, no aspecto espiritual, vivem como se o Espírito Santo não existisse. Isto é, são controladas por suas emoções e pensamentos, pois

ignoram completamente a voz do Espírito de Deus. Ou então calam a voz dEle em suas consciências para fazerem suas próprias vontades, sem sentirem nenhuma culpa pela desobediência.

Isso mostra que é possível viver uma vida inteira de forma religiosa, sem ter uma verdadeira comunhão com Deus. No entanto, a Palavra é enfática ao afirmar: *"Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dEle"* **(Romanos 8.9).**

Você crê, realmente, na autoridade das Escrituras? Se sim, leia e releia a declaração acima, pois ela não deixa qualquer margem de dúvida. A pessoa que se diz cristã, mas não tem o Espírito Santo e fica indiferente a essa realidade, está perdendo tempo com a sua vã religiosidade. Apesar de estar na igreja e até trabalhar para Deus, ela não passa de alguém estranho para Ele.

A afirmação sem rodeios de que *"esse tal não é dEle"* **evidencia que não importa o tempo de igreja, o cargo que ocupa, o título que carrega, as obras que tem, a amabilidade ou o zelo com que faz o serviço sagrado; sem o Espírito Santo, não há desenvolvimento da fé genuína. Portanto, qualquer tentativa de ser um cristão de verdade é nula sem o Selo de Deus, ou seja, sem o "Carimbo Divino" que testifica que somos filhos do Altíssimo. O Espírito Santo é a prova de que fomos gerados e "paridos" por Ele.**

Por isso, seja honesto consigo mesmo, pois a falta desse Selo poderá lhe custar a salvação.

E esse apelo à necessidade de se ter o Espírito Santo e de se relacionar com Ele, em uma intimidade constante, é para todos, sem exceção!

O Espírito Santo sacia a sede da alma

No passado, durante a Festa dos Tabernáculos, Israel relembrava sua saída do Egito, sua peregrinação pelo deserto e a zelosa provisão de Deus para as suas necessidades, principalmente com respeito à água. Sabemos que,

em nenhum outro lugar do mundo, esse líquido precioso e fundamental à vida é mais escasso do que no deserto.

Segundo relato de escritores judeus, naquela altura, existia uma cerimônia que fazia alusão ao milagre da rocha que se fendeu e jorrou água no deserto para saciar a sede do povo (cf. Êxodo 17.6). Nessa celebração, os sacerdotes, acompanhados pelo povo em uma procissão, carregavam um jarro de ouro com água, que era tirada do tanque de Siloé e derramada sobre o Altar do templo.

Então, no último dia dessa festa, quando as celebrações se encerrariam e todos voltariam para as suas casas, o Senhor Jesus Se levantou e fez um eloquente convite à multidão.

> *E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-Se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a Mim, e beba. Quem crê em Mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre [do seu interior].*
>
> **João 7.37-38**

Esse chamado foi feito alto e bom som, para que todos pudessem ouvir, mas não era para todos. O apelo divino era dirigido somente àqueles que tinham sede; mas não uma sede física, natural do corpo humano, e sim uma sede espiritual, que procede da alma. Isto é, sede de transformação interior de quem está cansado de ser a mesma pessoa e cometer os mesmos erros por anos. Sede de ter uma nova oportunidade para agir diferente. Sede de ser nova criatura, de ter paz, alegria e libertação da culpa e do poder cruel do pecado. Sede da vida eterna, de ser aceito, amado, compreendido e perdoado. Sede de justiça perfeita, de força para viver e de consolo nas horas difíceis, quando nada nem ninguém consegue dar. Essa é a sede do deprimido, que deseja, ardentemente, ser livre da apatia, do desânimo e da vontade de morrer. É a sede do desviado da fé, que almeja ter sua devoção a Deus inflamada novamente, como nos seus primeiros dias de convertido.

Quem já não teve a sensação de que falta alguma coisa na vida, mas não se sabe o que é? Isso é justamente um tipo de sede, de anseio não saciado.

Existem milhões de pessoas na terra que procuram por algo, mas sequer sabem do que se trata. Elas buscam, desesperadamente, por um novo amor, novas conquistas materiais, um novo visual etc., mas se frustram, pois o desejo da alma só pode ser saciado com a Água da Vida. Coisas e pessoas não podem satisfazê-la, pois o ser humano só pode encontrar realização plena em Deus, na Pessoa do Espírito Santo.

O apelo do Senhor Jesus não atingiu a todos naquela comemoração, pois muitos estavam ali preocupados apenas em se contentar com os rituais, com as canções, com as danças, com a boa reputação diante dos religiosos, com a beleza da cidade de Jerusalém e do templo, com o reencontro com os amigos e com a celebração que proporcionava alegria passageira.

Assim acontece hoje. Infelizmente, há muitas pessoas que, embora não estejam bem, se satisfazem com a vida infeliz que levam e com suas práticas religiosas vazias de Deus. No entanto, há outras que suspiram e anseiam por algo a mais nesta vida, pois reconhecem o seu deserto interior. Só não encontraram ainda uma razão para a sua existência, um propósito sublime pelo qual valha a pena viver e até morrer, mas isso é apenas uma questão de tempo, pois a elas será dada a fé para crerem.

O Espírito Santo ensina quais são as prioridades da vida

O ser humano pode, facilmente, se enganar com respeito a si e aos outros. Não são poucos os que chegam ao final da vida tendo a péssima sensação de que desperdiçaram completamente os seus anos, o seu vigor e as suas afeições. Se apaixonaram por quem não deveriam, se desgastaram com ocupações inúteis e, apesar de terem trabalhado, passeado, estudado, casado, descasado e "curtido" a vida, sentem-se frustrados. Isso acontece porque, para o homem natural, é extremamente difícil saber discernir o que realmente é importante.

Discursos sobre prioridades são feitos aos montões, mas, quando se trata de viver o dia a dia e definir aquilo que, de fato, merece todo o nosso empenho, são poucos os que sabem tomar decisões acertadas.

Normalmente, as pessoas correm, se agitam ou ficam ansiosas, pois só conseguem enxergar suas necessidades terrenas. Com isso, na maior parte do tempo, desejam apenas as coisas concernentes a esta vida.

Como, então, diferenciar o que é importante daquilo que não é? Quando falamos de prioridade, não há como não se lembrar do exemplo de Marta e Maria.

> *E aconteceu que, indo eles de caminho, entrou Jesus numa aldeia; e certa mulher, por nome Marta, O recebeu em sua casa; e tinha esta uma irmã chamada Maria, a qual, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a Sua palavra. Marta, porém, andava distraída em muitos serviços; e, aproximando-se, disse: Senhor, não se Te dá de que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe que me ajude. E respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, estás ansiosa e preocupada com muitas coisas, mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada.*
>
> **Lucas 10.38-42**

A família composta de três irmãos recebia o Senhor Jesus e Seus discípulos em sua casa. Marta, ao que parece, tomou a frente nos preparativos como anfitriã. Ela não queria preparar uma refeição comum, mas teve a iniciativa de planejar pratos que demandavam muito tempo para serem preparados. Porém, não fez o mesmo esforço para se dedicar ao Senhor Jesus. Enquanto se agitava de um lado para o outro, a fim de dar conta dos preparativos, Marta se irritava com sua irmã, Maria, que ficava aos pés do Senhor Jesus para ouvir os Seus Ensinamentos em vez de estar com ela na cozinha.

Marta estava tão sobrecarregada com as tarefas que não só se aborreceu com Maria, como também foi rude e se queixou para o Senhor Jesus, para que Ele tomasse providências. Permita-me parafrasear o que ela disse numa linguagem dos dias atuais: "Jesus, será que o Senhor não está vendo que minha irmã está aí à toa, sentada aos Seus pés, sem fazer nada, enquanto eu estou sozinha, correndo para dar conta de tudo para o Senhor?".

Do ponto de vista humano, a maioria das pessoas, com uma visão natural, diria que Marta estava certa e até merecia elogios por estar afobada, desejando fazer o seu melhor para Jesus. Essa mesma ótica coloca Maria como alguém sem noção, que se senta quando deveria estar trabalhando.

Contudo, ao se aquietar aos pés do Senhor Jesus, Maria mostrava que se submetia a Ele e considerava os Seus Ensinamentos e a Sua vontade mais do que tudo. Fazer tempo para estar ali provava que, para ela, o alimento espiritual era mais importante que o alimento físico. Ela recebia o pão para a sua alma. Por isso, ninguém poderia tirar esse tesouro dela: *"[...] e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada"*.

As "Martas" de hoje

Marta, por outro lado, se mostrou uma figura tensa e preocupada somente com os seus afazeres pessoais. Ela é o perfil de muitas pessoas que também erram ao priorizarem mais as coisas terrenas e passageiras do que aquilo que é eterno. Se o Senhor Jesus não aceitou aquele comportamento nem mesmo em alguém que O servia, imagine naqueles que correm atrás de suas ambições e projetos pessoais e não se atentam para as necessidades da sua alma!

Podemos dizer que Marta estava ocupada fazendo algo para Deus, assim como aqueles que estão extremamente ocupados achando que estão fazendo a Obra de Deus na igreja. Lutam com unhas e dentes para evangelizar, pregar, frequentar grupos, mas se esquecem de priorizar suas necessidades espirituais. Vivem agitados ao extremo com tarefas e funções na igreja, mas a salvação da própria alma deixou de ser a "boa parte" para eles.

Infelizmente, não são poucos os pastores, obreiros e evangelistas que avaliam a sua vida espiritual pelo seu desempenho na igreja, por aquilo que fazem na Obra, e não pelo que são para Deus.

Sinto-me imensamente feliz em ver servos dedicados à tarefa de evangelizar nas ruas, atender o povo e dar o melhor de si no trabalho; mas

não podemos deixar de mencionar que, quando uma pessoa foca só no seu trabalho na igreja e deixa a vida espiritual em segundo plano, ela cairá em ruína. Esse desequilíbrio tem provocado o esfriamento na fé de muita gente.

Veja que Marta não foi repreendida em um grande acontecimento da vida, mas no preparo de uma simples refeição. É nas pequenas atividades do dia a dia que o ser humano mais tropeça e é reprovado. As necessidades do corpo podem ser muitas, mas a necessidade da alma é uma só: a vida eterna. E quem não é espiritual não percebe o que realmente é prioridade. Marta não via que o precioso privilégio de ter o Filho de Deus em seu lar não era para dar a Ele a melhor hospedagem, e sim a sua máxima atenção. Por isso, não fez questão de O ouvir.

Esse contraste entre as duas irmãs nos ensina duas coisas:

Primeiro: **as pessoas andam tremendamente ocupadas na busca pela realização dos seus sonhos; no entanto, nunca vimos tanta gente infeliz, sem paz, insatisfeita e distraída.**

Segundo: **você pode estar trabalhando muito para Deus e até produzindo muito serviço que beneficie os outros, mas, se você não tem paz e não consegue se assentar aos pés do Senhor Jesus, todo o seu esforço está sendo em vão.**

Esteja você atarefado na Obra de Deus ou correndo atrás dos seus próprios desejos, nada justifica a perda de comunhão com o Dono da Obra. A falta de um relacionamento com Deus é o maior sinal de que sua prioridade está equivocada. Não espere muito tempo para reconhecer isso e mudar.

Escolhendo a melhor parte

Só o Espírito de Deus pode nos dar sabedoria para fazermos escolhas acertadas. Só quem é dirigido por Ele consegue ver, nas muitas atividades diárias, qual é a "boa parte" que não pode ser negligenciada.

Essa coragem de escolher a "boa parte" pode ser vista também no exemplo de Moisés. Aos olhos do mundo inteiro, na sua época, era melhor para ele continuar como príncipe no Egito, sendo popular, benquisto e vivendo uma vida de luxo e facilidades, do que viver entre o seu povo hebreu. Porém, aos olhos de Deus, era melhor que ele fosse um simples pastor de ovelhas, desprezado e odiado por Faraó, do que ter a glória do império egípcio aos seus pés. E entre essas duas opções, o que Moisés fez? Escolheu a boa parte:

> *Pela fé Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus, do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado.*
>
> **Hebreus 11.24-25**

Agora fica a reflexão: como ter forças para escolher algo que, no primeiro momento, irá nos colocar em desvantagem? Como conseguir rejeitar o que todos almejam ter? Como ter coragem para perder tudo e ganhar a Cristo, como disse o apóstolo Paulo?

O segredo dessa decisão está na vida vivida pela fé, baseada na direção do Espírito Santo. Ele é o único que pode nos revelar essa fé sobrenatural, que nos capacita a priorizar o Reino de Deus.

O Espírito Santo em tempos de sequidão

O diálogo de Deus com Ezequiel, no capítulo 37 do livro que leva o seu nome, nos chama a atenção, não somente por causa da pergunta do Altíssimo e da humilde resposta do profeta, mas também pela grandiosidade da Obra

> *Veio sobre mim a mão do Senhor, e Ele me fez sair no Espírito do Senhor, e me pôs no meio de um vale que estava cheio de ossos. E me fez passar em volta deles; e eis que eram mui numerosos sobre a face do vale, e eis que estavam sequíssimos. E me disse: Filho do homem,*

porventura viverão estes ossos? E eu disse: Senhor Deus, Tu o sabes. Então me disse: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor. Assim diz o Senhor Deus a estes ossos: Eis que farei entrar em vós o espírito, e vivereis. E porei nervos sobre vós e farei crescer carne sobre vós, e sobre vós estenderei pele, e porei em vós o espírito, e vivereis, e sabereis que Eu sou o Senhor. Então profetizei como se me deu ordem. E houve um ruído, enquanto eu profetizava; e eis que se fez um rebuliço, e os ossos se achegaram, cada osso ao seu osso.

Ezequiel 37.1-7

Naquele tempo, Israel vivia o seu momento mais crítico como nação. Jerusalém havia sido invadida, o templo estava destruído, muitos haviam sido mortos e os sobreviventes foram levados ao cativeiro babilônico. Podemos imaginar a aflição, a angústia e a humilhação de homens, mulheres e crianças, que outrora viviam honrados e em paz na terra dada por Deus aos seus pais, e agora viviam como cativos em terra estrangeira.

O Espírito Santo, então, levou Ezequiel, por meio de uma visão, a um imenso vale de ossos humanos sequíssimos, para mostrar quais eram os planos do Todo-Poderoso para o futuro daquelas pessoas.

Aqueles ossos insepultos e completamente desagrupados — pois nem mesmo os esqueletos tinham qualquer integração — simbolizavam toda a casa de Israel dividida e dispersa pelas nações. Já a sequidão extrema dos ossos, sem ao menos terem medula (parte mais interna do osso), revelava o estado de desânimo, miséria e desesperança do povo.

Além de serem expulsos de sua pátria, os exilados foram privados dos seus sonhos e da sua honra. Porém, o Espírito Santo faria com que Israel se reunisse novamente e retornasse à sua terra.

Cada detalhe dessa profecia também revela o que muita gente vive hoje, em meio a um vale de perdas e sofrimentos indescritíveis. Há pessoas cuja vida exala cheiro de morte, tamanho é o caos dos problemas. Para onde quer que elas olhem, há fracasso e vergonha. São enfermidades, traições, desavenças familiares, falência... Enfim, uma desordem generalizada, a

ponto de dizerem: "Não tem jeito para mim!". Contudo, a visão do vale de ossos secos é para elas também. Afinal, o Espírito de Deus continua desejando criar vida em meio ao caos em nossos dias!

A pergunta que o Altíssimo fez a Ezequiel — *"viverão estes ossos?"* — equivale, hoje, a perguntas como: "O doente terminal pode ser curado?", "A empresa falida pode ser restabelecida?", "O casamento destruído pode ser restaurado?", "Um viciado pode se recuperar por completo?", "A vida de tristeza, amargura e tormento pode se tornar alegre e cheia de paz?".

A resposta é: Sim!

Para os homens, pode ser inconcebível, mas, para o Espírito de Deus, não! Ele transforma qualquer cenário e, quanto pior é o problema, maior é a glória para Deus. Não foi isso que o Senhor Jesus disse quando foi ressuscitar Lázaro, morto havia quatro dias (cf. João 11.39-40)?

Aqueles que crerem e obedecerem à voz da fé, sem olhar para as impossibilidades, não apenas terão a vida restaurada, como também possuirão o gozo da salvação. O que Deus requer para tirá-los do vale de ossos secos é apenas a fé na Sua Palavra!

Ezequiel creu na profecia e ela se cumpriu depois que o Espírito Santo lhe deu a visão. Israel se ergueu como uma forte nação, saindo do seu "vale de ossos secos", após o duro exílio babilônico.

Com vida, mas sem o Espírito

> *[...] mas não havia neles espírito. E Ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize ao espírito: Assim diz o Senhor* Deus*: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre estes mortos, para que vivam. E profetizei como Ele me deu ordem; então o espírito entrou neles, e viveram, e se puseram em pé, um exército grande em extremo. Então me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; nós mesmos estamos cortados. Portanto profetiza, e dize-lhes: Assim diz o Senhor* Deus*: Eis que Eu abrirei os vossos sepulcros, e*

vos farei subir das vossas sepulturas, ó povo Meu, e vos trarei à terra de Israel. E sabereis que Eu sou o SENHOR, quando Eu abrir os vossos sepulcros, e vos fizer subir das vossas sepulturas, ó povo Meu. E porei em vós o Meu Espírito, e vivereis, e vos porei na vossa terra; e sabereis que Eu, o SENHOR, disse isto, e o fiz, diz o SENHOR.

Ezequiel 37.8-14, grifo do autor

Isso mostra que não adianta ter a vida física transformada se ainda falta o Espírito Santo. Ele é a maior dádiva e a primeira de todas as conquistas que um convertido pode querer alcançar. Não adianta ter tudo se não O tiver, pois, sem Ele, nenhuma conquista se estabelece.

Falo com você que é pastor, missionário, bispo ou que prega o Evangelho independentemente do título. Essa mensagem serve para nós porque temos muitas pessoas em nossas igrejas que, embora tenham recebido muitos milagres, ainda não nasceram do Alto, não foram regeneradas nem cheias do Espírito Santo. Assim, qual o futuro delas na fé?

Quem conhece as Sagradas Escrituras sabe bem que não há como se manter no Reino de Deus sem o revestimento de poder que se chama Espírito Santo.

Penso que a maior recompensa que um servo pode ter pelo seu serviço ao Senhor é ver o povo salvo e firmado nessa Rocha que é o Senhor Jesus. Se não conseguirmos isso, todo o nosso trabalho terá sido em vão.

Da mesma forma que era impossível para Ezequiel que a multidão de ossos secos se transformasse em uma nação, para nós também é impossível fazer com que a multidão de mortos espirituais, dentro e fora da igreja, reviva e se torne nova criatura. Não somos capazes de penetrar no coração desse povo para mudar seus conceitos e vontades. Aliás, nem sequer sabemos nos expressar como convém; mas, se formos cheios do Espírito Santo, o Seu poder agirá por meio de nós e levantará até mesmo os "ossos mais secos", justamente porque não há nada impossível para Ele!

É o Espírito Santo que adentra os corações, quebranta as pessoas mais endurecidas, convence o homem do pecado, promove o arrependimento, aplica o sangue do Senhor Jesus no pecador e realiza toda a obra redentora

da cruz no ser humano. Portanto, saiba que o nosso trabalho para Deus não tem valor algum se não for feito pelo poder do Espírito Santo. Na verdade, quem faz a obra é Ele, o que nos foi dado foi apenas o alto privilégio de participarmos desse projeto divino.

Então, concluo que, se nós, servos do Altíssimo, não vivermos 24 horas por dia sendo guiados pelo Espírito Santo, seremos como baratas tontas, sem direção. Já pensou dedicar toda a sua vida a uma missão e, no fim, nenhuma obra subsistir? Isso é terrível, mas pode acontecer porque, sem o Espírito Santo, a melhor pregação não passa de letra morta. Sem o Espírito Santo, qualquer tentativa de ajudar o outro não passa de doutrinação humana. Sem o Espírito Santo, as promessas bíblicas não passam de palavras que geram somente expectativas.

Portanto, que nunca venhamos nos esquecer de que não adianta fazer nada para a Obra de Deus se não for por intermédio do Espírito Santo. É Ele que opera tudo em todos, quando se trata da seara divina. Se não for dEle, por Ele e para Ele, tudo é em vão.

Quem tem o Espírito Santo não tem solidão

É comum o ser humano se sentir só e perdido diante dos desafios da vida. Ele pode ser capacitado intelectualmente, ter alto poder aquisitivo ou estar cercado de pessoas e, ainda assim, passar por situações de dificuldades tão extremas que leva as mãos à cabeça em desespero por não saber o que fazer. Nesses momentos, percebe-se que nem mesmo os entes mais queridos podem socorrer, porque a ajuda humana, em alguns casos, de nada se aproveita.

Não há impressão mais avassaladora para a alma do que perceber que os relacionamentos construídos, até mesmo os mais íntimos, não são capazes de trazer satisfação interior. Há quem invista toda a sua vida no casamento e na criação dos filhos; mas, se o cônjuge decide sair desse relacionamento ou os filhos a decepcionam, a pessoa vai ao chão, emocionalmente falando. O desapontamento, a tristeza e a solidão têm sido a causa de muitos processos depressivos, automedicação e tentativas

de suicídio; pois, na hora da dor, o que todas as pessoas mais sentem falta é de uma companhia que seja capaz de lhes ouvir, sustentar e orientar. Alguém que jamais se ausente ou, sequer por um instante, lhes desampare.

Já pensou em ter alguém tão presente que pudesse lhe aconselhar, esclarecer suas dúvidas e lhe conduzir às melhores decisões? E ainda lhe revelar dicas e segredos tão preciosos que fariam toda a diferença no seu corpo e no seu espírito? Haveria enriquecimento na sua alma e êxito nas suas atividades cotidianas. Um instrutor assim não é uma utopia ou um delírio da imaginação humana. Ele existe. Seu Nome é Espírito Santo.

Na verdade, o que muitos homens e mulheres têm sentido nada mais é que a ausência da comunhão com Deus, que foi perdida lá no Éden; mas receber o Espírito Santo repara essa união rompida. Depois disso, qualquer pessoa, independentemente do seu estado civil, da sua condição social ou da sua aparência, estará completa. Todas as demais conquistas da sua vida são acréscimos, não para fazê-la feliz — pois ela já é a pessoa mais feliz do mundo a partir do momento em que é batizada com o Espírito Santo — mas para que a sua vida seja testemunha do poder de Deus a todos ao seu redor.

O Espírito Santo é, então, o presente mais valioso que o Senhor Jesus deu ao ser humano, para que este não somente conquiste a sua salvação, mas também seja auxiliado em todas as suas necessidades neste mundo e auxilie outros que necessitam.

Os temores de quem não tem o Espírito Santo

Nós, que lidamos constantemente com pessoas no nosso dia a dia, conhecemos bem os principais medos que atingem aquelas que não são batizadas com o Espírito Santo. Muitas são atormentadas pelo medo de ficarem doentes, morrerem, perderem o emprego, fracassarem nos seus relacionamentos ou serem vítimas de violência. Já outras temem as decepções, a rejeição e a perda do vigor, da beleza e da juventude. E mesmo as coisas mais simples, como falar em público, são capazes de causar apreensão e ansiedade em grande parte das pessoas.

As nações também não estão alheias ao medo. Até as grandes potências receiam catástrofes naturais, terrorismo, espionagem, desastres financeiros, guerras, armas biológicas e nucleares por parte dos seus inimigos e outras situações.

Veja, com isso, que tudo o que o ser humano não consegue controlar com as suas forças e com a sua inteligência lhe causa inquietude e preocupação.

Atualmente, por exemplo, o mundo sofre um pavor sem precedentes devido a uma doença chamada COVID-19. A pandemia é responsável por milhares de vítimas fatais e tem deixado milhões doentes, em quase todos os países ao redor do mundo. No entanto, ainda assim, a taxa de mortalidade é baixa, se comparada com outras doenças, como a tuberculose e a gripe comum. É claro que não ignoramos o perigo das complicações para a saúde, que podem ocorrer com o novo coronavírus, principalmente para os idosos, mas observamos que, na onda desse vírus, tem surfado, sobretudo, o medo gerado pelas dúvidas. Isto é, embora tenha uma taxa de letalidade relativamente baixa, a COVID-19 tem levado bilhões, em todo o mundo, a ficarem abalados psicologicamente pelo pânico de contraí-lo e pelas consequências financeiras que terão de enfrentar.

Essas pessoas, atormentadas pelo medo, acabam se tornando mais vulneráveis ainda ao mal. Fato comprovado até mesmo pela medicina. O horror alimentado pelas más notícias é suficiente para enfraquecer o sistema imunológico de alguém e deixar seu corpo exposto ao ataque de qualquer moléstia. Afinal de contas, palavras de dúvida enfraquecem. Por outro lado, palavras de fé fortalecem o corpo e a alma.

Todos nós enfrentamos tempos difíceis, mas a maneira como encaramos as situações determina a nossa superação ou a nossa derrota. Um espírito abatido desencadeia um estado depressivo, que faz a pessoa ser dominada pela tristeza, pela solidão e pela apatia. Mas o espírito firme de quem fala palavras de fé faz até os ossos se fortalecerem (cf. Provérbios 16.24). Em outras palavras, se por um lado, um incrédulo se prostra diante do medo ao menor sinal de ameaça, por outro, uma pessoa de fé se mantém segura e não se receia, mesmo em grande aflição. Sua confiança em Deus é tão inabalável que nada é capaz de fazê-la perder a paz, a alegria e a

segurança. Quem dá essa fé extraordinária é o Espírito Santo; por isso, nossa insistência é tão grande para que você O tenha em seu interior.

Posso dizer que quem tem o Espírito de Deus, embora viva neste mundo, está numa outra dimensão, numa outra realidade. Essa pessoa sabe que um dia irá morrer, pois todos estão nessa fila invisível; porém, essa notícia não a apavora. Seja pelo novo coronavírus, seja por qualquer outro motivo, a maneira como ocorrerá sua partida não lhe causa receio. A certeza de uma pessoa salva quanto ao que vem após a morte enche-lhe de gozo na alma, pois o máximo que a morte pode fazer é colocá-la face a face com o Senhor Jesus, o seu Salvador.

Os temores de quem tem o Espírito Santo

O Espírito Santo coloca o temor no lugar certo, para que o salvo tema o que, de fato, deve ser temido.

Veja o que o Senhor Jesus diz: *"Mas Eu vos mostrarei a quem deveis temer; temei Aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno; sim, vos digo, a Esse temei"* **(Lucas 12.5).**

Quer dizer, quem teme a Deus não precisa temer a ninguém e a nenhuma situação adversa. Ainda que perca tudo neste mundo, como o filho, o marido, a mulher, a saúde ou o emprego, não estará desamparado, pois o Senhor é fiel para sustentá-lo e confortá-lo. Essa convicção se dá porque a pessoa temente ao SENHOR entende que nada, no plano terreno, é mais importante que a sua alma, por isso se submete Àquele que tem autoridade sobre a vida eterna.

Quem tem o Espírito Santo também teme ficar estagnado na fé, ou seja, sem desenvolver sua vida espiritual: *"De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai [desenvolvei] a vossa salvação com temor e tremor"* **(Filipenses 2.12).**

Essa pessoa tem consideração pela vontade de Deus, por isso não atribui valor às futilidades deste mundo. Seu compromisso em obedecer ao que as

Escrituras Sagradas ordenam não precisa ser monitorado por ninguém. Isto é, não é preciso que alguém a policie para ler a Bíblia, para servir na Obra de Deus ou para orar. Quem é batizado com o Espírito Santo ganha autonomia para caminhar, como uma criança que aprende a dar seus passos e a andar sozinha, embora ainda continue dependente dos pais.

A pessoa batizada com o Espírito Santo também teme cometer pecados, se tornar infiel, perder a fé ou desenvolver um coração insensível e endurecido para Deus. Ela está consciente de que, "uma vez salva, não está salva para sempre", independentemente do que faça. Ela foge do pecado porque sabe que o coração mau e infiel rompe o relacionamento com o Deus Vivo e a torna separada dEle. Esse foi o caso do povo hebreu no deserto. Veja:

> *Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para se apartar do Deus vivo. Antes, exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado; porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim. Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação. Porque, havendo-a alguns ouvido, O provocaram; mas não todos os que saíram do Egito por meio de Moisés. Mas com quem Se indignou por quarenta anos? Não foi porventura com os que pecaram, cujos corpos caíram no deserto? E a quem jurou que não entrariam no Seu repouso, senão aos que foram desobedientes? E vemos que não puderam entrar por causa da sua incredulidade.*
>
> **Hebreus 3.12-19, grifo do autor**

Então, o batizado com o Espírito Santo passa por uma troca de temor. Antes, sua ignorância espiritual o fazia míope, por isso ele temia coisas tão insignificantes. Agora, salvo, ele teme por sua alma; por isso, recebe as exortações divinas com reverência e devoção. Ele não quer fracassar no seu compromisso de fidelidade, não quer esmorecer; antes, quer se manter no caminho até o fim.

Finalizo mostrando como esse tipo de temor envolvia o apóstolo Paulo, que não temia a escassez, o abandono, a solidão, a incompreensão, os perigos das viagens inseguras ou as perseguições dos judeus, dos gentios ou mesmo do império romano, e sim deixar de fazer a vontade de Deus.

> *E agora, eis que, ligado eu pelo espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que lá me há de acontecer, senão o que o Espírito Santo de cidade em cidade me revela, dizendo que me esperam prisões e tribulações. Mas de nada faço questão, nem tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus.*
>
> **Atos 20.22-24**

Nesse relato, Paulo mostrou que tinha, dentro de si, um temor que era a fonte de sua vida, e era isso que inspirava sua coragem e obediência ao Senhor Jesus, a ponto de não considerar nem mesmo a sua vida neste mundo como preciosa.

O apóstolo não queria desagradar a Deus por nada, mesmo que sua própria vontade fosse contrariada. Ele temia produzir obras inúteis, pois tinha certeza de que tudo que fizesse seria provado com fogo antes de Deus recompensá-lo. Além disso, o apóstolo temia se tornar impuro; por isso, exortava a santificação com temor e tremor. Ele também temia que os membros da Igreja Primitiva deixassem a simplicidade do Evangelho. Temia que as primeiras doutrinas e os rudimentos da fé, pregados pela nova geração de pastores, deixassem de ser fiéis ao fundamento posto pelo Senhor Jesus. Temia que os falsos pregadores fossem recebidos e obedecidos pelo povo incauto e que um falso evangelho fosse abraçado. Temia, ainda, que a unidade da Igreja e dos irmãos fosse rompida. Todos os temores de Paulo eram concernentes ao que é eterno.

É nesse temor, portanto, produzido pelo Espírito Santo em nós, que a vida espiritual começa e termina. Se você é cristão, mas ainda vive atormentado pelos medos comuns que aprisionam os incrédulos, certamente, você ainda não nasceu de Deus.

Com o Espírito Santo, jamais somos desamparados

Nos Seus últimos Ensinamentos aos discípulos, o Senhor Jesus destacou o fato de que Ele iria "partir", mas também "permanecer". Embora esse discurso parecesse contraditório pois, como alguém pode ir embora e, ao mesmo tempo, permanecer?), essa declaração prova a unidade entre o Senhor Jesus e o Espírito Santo.

> *Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar. E quando Eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para Mim mesmo [...]*
>
> **João 14.2-3**

> *[...] e eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação do mundo.*
>
> **Mateus 28.20**

Esse Ensinamento foi muito enfatizado para que nenhum dos discípulos pensasse que ficaria sozinho com a partida do Senhor Jesus. Como Ele mesmo disse: *"Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós"* (João 14.18). Quer dizer, eles não ficariam desamparados e desorientados, sem saber o que fazer, ao serem privados da Sua presença física.

Seria compreensível que os discípulos ficassem tristes com a notícia de que o Salvador deixaria o mundo terreno. Afinal, quando um filho é abandonado pelo pai/mãe ou os perde para a morte, uma lacuna enorme é sentida, o que pode até causar danos irreparáveis. Porém, isso não acontece com um filho de Deus; pois, se, no contexto terreno, nós não temos a garantia de ter a presença dos que mais amamos para sempre, no contexto espiritual, o Senhor Jesus nos dá a certeza de que seremos amparados, protegidos e amados por Ele por toda a eternidade. Tanto é

que Ele mesmo afirma que o Pai e o Filho descem do Alto para, juntos, morarem dentro do homem.

> *Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra, e Meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada.*
>
> **João 14.23, grifo do autor**

A forma do Pai e do Filho expressarem o Seu amor por aqueles que Os amam e guardam os Seus Mandamentos é habitando por toda a eternidade em seu interior. Eles se tornam templos vivos, moradas do Deus Todo-Poderoso na Terra. Por isso está escrito que o nosso corpo passa a ser templo do Espírito Santo quando nascemos de Deus (cf. 2Coríntios 6.16). Isto é, enquanto não somos levados ao Céu, por meio da morte, a nossa comunhão íntima com o Espírito Santo traz o Céu até nós, em vida. Isso mostra que, quando temos o Espírito Santo, em nenhum momento ficamos sozinhos.

Portanto, o Espírito Santo não é uma influência, um poder, uma força, uma energia ou uma presença, como muitos pensam. Ele é Deus.

O Espírito Santo fala, sente e pensa de um modo pessoal. Ele é amoroso, gentil, doce, firme, fácil de lidar, alegre, pacífico, sábio, fiel... Enfim, é impossível que o ser humano conheça uma pessoa mais maravilhosa e amiga neste mundo.

Ter o desejo de possuir o Espírito Santo e se empenhar para tal significa valorizar o sacrifício do Senhor Jesus, bem como todas as promessas das Sagradas Escrituras.

Aqueles que não se interessam pelo batismo com o Espírito de Deus são como aquelas pessoas que recebem um presente valiosíssimo e sequer abrem a embalagem para ver o que é, mostrando, assim, o seu desprezo por aquele que lhe presenteou.

Parte 4

O batismo com o Espírito Santo

Por que o Senhor Jesus foi batizado com o Espírito Santo?

A maior arma de Satanás para retardar os propósitos de Deus é fazer com que as pessoas tirem o foco da importância do Espírito Santo. Como já dissemos, a Igreja do Senhor está vivendo sob a direção do Espírito Santo; logo, tudo o que acontece na Igreja e na vida de um convertido é pela ação do Espírito Santo.

O próprio Filho de Deus, ao vir a este mundo, foi cheio do Espírito Santo, o que significa dizer que nem Ele mesmo serviu ao Pai sem ser divinamente capacitado e orientado pelo Espírito do Deus-Pai.

Veja alguns versículos que provam a Obra do Espírito Santo na vida do Senhor Jesus durante a Sua passagem na Terra:

- **Quando Ele ainda estava no ventre de Maria:** *"[...] não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo [...]"* **(Mateus 1.20, grifo do autor).**
- **Quando Ele ainda era uma criança:** *"E o menino crescia, e era fortalecido em Espírito, e cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre Ele"* **(Lucas 2.40, grifo do autor).**
- **Quando Ele foi conduzido ao deserto, antes de iniciar Seu ministério:** *"Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo"* **(Mateus 4.1, grifo do autor).**
- **Durante o Seu ministério terreno:** *"Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder; o qual andou fazendo bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele"* **(Atos 10.38, grifo do autor).**

Assim, antes de começar o Seu ministério como Rei Ungido e Salvador dos homens, o Senhor Jesus teve de passar pelo batismo com o Espírito Santo.

A natureza humana, que Ele havia recebido no Seu nascimento, O fazia necessitado do Espírito, como os profetas, reis e ministros do passado. Sem essa unção, o Jesus Homem (ou o Filho do Homem) não conseguiria cumprir a obra de redenção aguardada desde a eternidade no Céu.

Entenda, então, que tudo no Reino de Deus é estritamente espiritual. Por isso, o próprio Senhor Jesus, mesmo sendo perfeito, precisou ser capacitado pelo Espírito Santo para servir. Isso significa claramente que o homem carnal não pode fazer parte desse Reino e, muito menos, servi-Lo.

Outro ponto a mencionar é que, quando o Espírito Santo desceu sobre o Senhor Jesus, não foi para auxiliá-Lo temporariamente, mas para repousar sobre Ele permanentemente. Por isso está escrito: *"E repousará sobre Ele o Espírito do SENHOR"* **(Isaías 11.2), ou seja, o Senhor Jesus Se tornou a Fonte do Espírito Santo, o "Batizador" dos homens. Quem deseja viver hoje essa gloriosa experiência de fé deve pedir que Ele lhe conceda.**

João Batista ensinou:

> *E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas Aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; cujas sandálias não sou digno de levar; Ele [o Senhor Jesus Cristo] vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo.*
>
> **Mateus 3.11**

O batizado com o Espírito Santo, pelo Senhor Jesus Cristo, jamais é abandonado ou mesmo esquecido por Ele. Porque o Senhor Jesus jamais vai descumprir a Sua promessa de estar conosco *"todos os dias, até a consumação do mundo"* **(Mateus 28.20).**

Portanto, Ele mesmo garante aos batizados que não haverá um só instante de solidão e desamparo, desde o momento da maior felicidade até a maior dificuldade na Terra.

Ele está com os Seus 24 horas por dia, em casa ou no trabalho, nos momentos de alegria ou de tristeza, numa celebração ou num hospital, no instante em que se diz "sim" ao cônjuge ou quando este resolve ir embora, na hora feliz do nascimento de um filho ou quando há a partida precoce

de um ente querido. Até enquanto dormimos, Ele cuida das nossas necessidades. Enfim, se choramos ou se sorrimos, a Sua doce presença nunca nos abandona.

Por conta disso, o batizado só cai na fé se quiser, pois ele tem dentro de si a Fonte Inesgotável da fé para vencer tudo.

Se o Espírito Santo foi vital para o Filho de Deus, de maneira que o Senhor Jesus não ousou viver sem depender dEle, imagine para as demais pessoas, como eu e você, não é mesmo?

Quais são os passos para receber o Espírito Santo?

1. A libertação e o batismo nas águas

Algumas pessoas perguntam quando devem começar a buscar o batismo com o Espírito Santo. E eu respondo que, normalmente, o próximo passo que uma pessoa deve seguir ao conhecer a Palavra de Deus é buscar a sua libertação espiritual. Afinal, o Espírito Santo não pode habitar num coração já dominado por espíritos malignos. Não são poucos os que chegam à igreja com vícios dos mais variados, ou com envolvimento em ocultismo, magia negra e feitiçaria, trazendo consigo legiões de demônios. Sem contar aqueles que buscam ajuda por terem se tornado alvo da atuação do mal, mesmo sem nunca terem servido aos espíritos. Então, diante dessa realidade, meu conselho é que, logo após a pessoa se render ao Senhor Jesus, ela deve demonstrar seu compromisso com Ele por meio do batismo nas águas e da busca sincera pelo conhecimento da Palavra de Deus. Agindo assim, ela estará trilhando o caminho da sua regeneração interior, que é a mudança da sua natureza carnal (pecadora) para uma natureza espiritual (separada para Deus).

Essa troca de natureza estabelece o início de uma nova vida. Você, por exemplo, teria coragem de entrar numa propriedade e tomar posse dela de forma ilegal? Claro que não. O Espírito Santo também não faz isso. Ele não ocupa um corpo que não é Seu.

Portanto, a prerrogativa fundamental é que aquele que deseja ser batizado com o Espírito Santo tenha primeiro nascido de Deus, ou seja, tenha, primeiramente, se tornado propriedade dEle e templo para a Sua habitação. Que fique claro que não estamos falando que a pessoa tem de ser perfeita para ser batizada, mas é essencial que ela já tenha se comprometido sinceramente em obedecer ao Senhor Jesus; caso contrário, o Espírito Santo não virá sobre ela.

2. O Espírito Santo exige a simplicidade da fé

A forma como o Espírito Santo desceu sobre os samaritanos ensina etapas importantes para o batismo. Em Atos 8.6-17, Lucas narra que, primeiro, as pessoas creram na Mensagem pregada por Filipe; em seguida, foram batizadas nas águas; e, após isso, receberam o Espírito Santo. Veja como isso aconteceu:

> *Mas, como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus, e do nome de Jesus Cristo, se batizavam, tanto homens como mulheres.*
>
> **Atos 8.12**

Veja que o Reino de Deus chegou às pessoas, elas receberam milagres, se entregaram ao Senhor Jesus e, então, se batizaram nas águas; mas ainda faltava o Espírito Santo.

Eu não penso que a fé dos samaritanos era falsa, porém, a visão ou preocupação de Filipe talvez fosse apenas levar a Mensagem ao maior número de pessoas, por meio de curas e sinais prodigiosos, sem focar no batismo com o Espírito Santo. As maravilhas feitas por Filipe chamaram tanto a atenção de todos ali que Simão, um mágico influente naquela região, quis comprar o dom de fazer milagres para si.

A evangelização de Filipe, em toda aquela região, era direcionada aos milagres, a ponto de o trabalho ali crescer tanto que a igreja de Samaria passou a ser a segunda mais importante, depois da igreja em Jerusalém.

Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João.

Atos 8.14

Quando Pedro e João ouviram falar do movimento de fé que acontecia em Samaria, foram enviados para lá. Ali, eles encontraram um povo sedento e, com isso, aprenderam que não há fronteiras que impeçam as Boas Novas do Evangelho de chegarem a algum lugar. É interessante notar que o mesmo discípulo, João, que certa vez, junto ao seu irmão Tiago, perguntou ao Senhor Jesus se poderia orar para que fogo caísse sobre os samaritanos que não aceitaram a Palavra naquela altura, agora testemunha a conversão e o arrependimento do mesmo povo (cf. Lucas 9.54).

Os quais, tendo descido, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo (Porque sobre nenhum deles tinha ainda descido; mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus). Então lhes impuseram as mãos, e receberam o Espírito Santo.

Atos 8.15-17

O Evangelho do Senhor Jesus é muito simples e continuará assim até a Sua vinda. Muitos querem sofisticar a Palavra e o batismo, mas a única exigência é que o candidato tenha sede, desejo e fé para receber o Espírito Santo. Essa ausência de protocolo e formalidade é vista no simples gesto de Pedro e João de impor as mãos sobre o povo e nada mais. E, assim, o Espírito Santo desceu sobre os samaritanos.

Hoje vemos a verdade sendo floreada e recebendo camadas de verniz, mas nada disso ajuda para que a Obra de Deus seja feita. Às vezes, isso pode até atrapalhar, pois causa emoção, e não fé. Choro, e não arrependimento. Não podemos idealizar rituais que levem as pessoas a ficarem confusas. Portanto, para receber o batismo, não é preciso um culto sofisticado, uma igreja cheia, um pastor que ora de forma eloquente ou um bom fundo musical. A descida do Espírito Santo se dá de forma espontânea por causa da pureza da fé e também pela facilidade de se ouvir a voz de Deus. Assim

aconteceu no passado. Veja que não foi preciso os discípulos falarem duas vezes a mesma coisa. Os samaritanos ouviram e, imediatamente, creram. Será que não é isso que tem faltado a você que ainda não recebeu o batismo com o Espírito Santo?

Para quem é o Espírito Santo?

No relato bíblico, o Espírito Santo desceu no Dia de Pentecostes, na cidade de Jerusalém. E Samaria foi o segundo lugar escolhido pelo Senhor Jesus, e registrado no Novo Testamento, para esse grande evento acontecer novamente. Mas por que Samaria?

Os samaritanos eram tão desprezados pelos judeus, por serem um povo mestiço e por prestarem culto no templo construído em Gerizim, que os judeus preferiam percorrer quilômetros a mais nas suas jornadas só para não pisar nas terras de Samaria. No entanto, os samaritanos foram duplamente privilegiados por Deus, pois, além de receberem o Espírito Santo, viram a expansão do Evangelho em seu território. Aprendemos, com isso, que no Reino de Deus não prevalece o preconceito, o nível social, a raça ou qualquer outra barreira, mas a fé e a sinceridade.

Portanto, o Espírito Santo é para você, que é considerado o menor, o mais desprezado e o mais humilhado da sua casa. É também para você que é marginalizado e excluído da sociedade por causa da sua condição social. O Espírito Santo veio para você que é depressivo, triste e dependente de medicamentos. É também para você que está em um presídio ou que acabou de cumprir sua pena, mas todas as portas estão fechadas. O Espírito Santo é para você, jovem, sem perspectiva, sem oportunidade de futuro. E para você, idoso, que vive sozinho, sem forças e cheio de dores.

Enfim, o Espírito Santo é para todos os que O desejam. E, hoje, você está recebendo a chance de tê-Lo dentro de si.

João Batista, certa vez, disse aos discípulos: *"Eu, em verdade, tenho-vos batizado com água; Ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo"* **(Marcos 1.8).**

Portanto, a pessoa que deseja ser batizada com o Espírito Santo deve se apossar dessa promessa com o seguinte pensamento: *"Se o Senhor Jesus está vivo, como tenho crido, então essa é a minha chance de ser selado com o Seu Espírito!"*.

Ora, Deus não pode faltar no cumprimento da Sua Palavra! Então, não espere nem mesmo ir a um culto para buscar o Espírito Santo. Se puder, dobre os seus joelhos aí onde você está, agora mesmo.

Essa é a sua chance. Aproveite!

Por que eu não recebi o Espírito Santo ainda?

A pessoa que deseja o batismo com o Espírito Santo precisa saber que o Espírito Santo é a Totalidade de Deus, a Plenitude do Deus Onipotente, Onipresente e Onisciente. Diante disso, ela jamais pode pensar que a sua entrega ao Senhor Jesus pode ser com reservas ou sob medida. Tem de ser o tudo dela pelo tudo que Deus dá em troca.

Como no batismo nas águas há três figuras — primeiro, o pastor; segundo, a pessoa que deseja ser batizada; e, terceiro, as águas —, assim também o batismo com o Espírito Santo envolve três Pessoas: primeiro, o Batizador (o Deus-Filho, o Senhor Jesus); segundo, a pessoa que deseja o batismo; e, terceiro, as Águas (o Deus-Espírito Santo). Nos dois batismos, a pessoa tem de se entregar 100%.

No batismo nas águas, o pastor mergulha a pessoa 100% nas águas batismais. No batismo com o Espírito Santo não é diferente: o Senhor Jesus mergulha a pessoa 100% nas Águas do Espírito Santo. No caso de a pessoa não se entregar 100% ao Senhor Jesus, ou seja, não abandonar os seus pecados nem perdoar aos seus ofensores, será que o Senhor Jesus terá condições de batizá-la com o Seu Espírito? Claro que não!

E não adianta a pessoa gritar a plenos pulmões que já se entregou ao Senhor Jesus, que perdoou, que frequenta a igreja, que é fiel, que não faz mal a ninguém etc. O fato de ela ainda não ter sido batizada com o Espírito Santo mostra que o Senhor Jesus ainda não a aprovou.

A regra básica para receber o batismo com o Espírito Santo é simples e fácil de entender. Difícil mesmo é ter coragem para segui-la. Nosso Senhor já deu a receita de como receber todas as Suas promessas e, em especial, a do batismo com o Espírito Santo, quando disse:

> *Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo.*
>
> **Lucas 6.38, grifo do autor**

Duas barreiras ao Espírito Santo

Existem duas barreiras que impedem o Espírito Santo de repousar sobre a pessoa que deseja o batismo.

Primeira: um coração cheio de ódio, mágoas e ressentimentos. Ora, se o Espírito Santo é o Espírito do perdão, como alguém ousa querer receber o Espírito do perdão se resiste perdoar? Seria como pedir perdão a Deus e, ao mesmo tempo, negar o perdão aos outros.

"Perdoai e sereis perdoados" **(Lucas 6.37, ARA), ordena o Senhor Jesus aos Seus seguidores.** *"Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas"* **(Mateus 6.15).**

Desobedecer a essa ordem significa rejeitar a comunhão com o Espírito Santo.

Sabemos que uma pessoa cheia de ódio pronuncia palavras duras e tem atitudes ruins; porém, tudo isso é visto do Céu. O ódio faz muitas vítimas; por isso, quem o nutre dentro de si deve ter consciência de que colherá dor e destruição, e não o Espírito de Deus. E não apenas o ódio, mas também o desejo de vingança impede as pessoas de serem batizadas com o Espírito Santo.

Portanto, quem estiver disposto a receber o Espírito do perdão tem de abrir mão do espírito da mágoa, do ressentimento e do desejo de

vingança.

Quem tem fé para perdoar, também terá fé para ser perdoado. Não é impossível ter fé para perdoar, pois o Espírito da fé torna isso perfeitamente possível. Além do mais, o Senhor Jesus jamais nos pediria algo que não pudéssemos fazer. Seria injusto da parte dEle, não é mesmo?

O perdão é a cura para o ódio, para a vingança, para a raiva e para outros sentimentos corrosivos. Sendo assim, se você carrega uma mágoa, não espere sentir vontade de perdoar, mas ore por quem o ofendeu, e o Espírito Santo lhe dará forças para vencer esse mal.

Segunda: não se considerar perdido. **Você sabia que o Senhor Jesus não veio a este mundo para salvar os salvos? Ele veio para salvar a todos os que nEle creem. Mas porque nem todos se acham perdidos, nem todos serão salvos. Sua missão era e ainda é salvar os perdidos! Ele disse que os sãos não precisam de médico, mas sim os enfermos. Portanto, Ele veio para os que se acham perdidos, excluídos, aflitos, doentes, rejeitados, depressivos, viciados, os que têm pensado em suicídio, enfim...**

> *Os sãos não necessitam de médico, mas, sim, os que estão doentes; Eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores ao arrependimento.*
>
> **Marcos 2.17**

No passado, os fariseus e os escribas não se achavam perdidos, embora fossem hipócritas, orgulhosos e perversos. Sob o "manto da santidade" e recitando textos bíblicos, esses homens extorquiam o povo e devoravam as casas das viúvas. Eram religiosos que carregavam a doença do orgulho enraizada na alma; portanto, tinham da parte de Deus a justa condenação ao inferno. Porém, mesmo tendo diante deles o Único que poderia libertá-los do sofrimento eterno, eles continuavam perdidos. Afinal, o poder e a misericórdia de Deus, que podem cobrir o maior dos pecadores, não podem alcançar o pecador que não se vê como um necessitado de ajuda.

É fácil entender isso.

Um paciente só consegue ser ajudado se for ao médico, expuser seus problemas de saúde e se submeter ao tratamento. Da mesma forma, um

professor, por melhor que seja, só consegue ajudar os alunos que querem aprender. E, por mais que um pai ame o seu filho, só conseguirá ajudá-lo se esse filho seguir os seus conselhos.

Contudo, assim como há os que rejeitam a Deus, há os que O almejam. O simples fato de alguém, por mais pecador que seja, aspirar ao recebimento do Espírito Santo já é um sinal da sua sede pelo Altíssimo. Essa sede é o próprio Deus tocando em sua alma. Justamente para esse tipo de pessoa o Senhor Jesus Cristo faz o seguinte convite:

> *Se alguém tem sede, venha a Mim, e beba.*
>
> **João 7.37**

Muitos dizem, num primeiro momento, que querem o Espírito Santo, mas, quando chega a hora de se despir do seu ego e da sua aparente justiça, não se veem tão pecadores assim. No íntimo, se consideram pessoas boas, por isso não conseguem se humilhar diante de Deus. Outros, embora estejam sofrendo horrores, vivam tristes e necessitados da salvação, não têm coragem para renunciar à vida velha, ao pecado e às suas vontades.

Essa falta de se enxergar como um perdido e essa indisposição ao sacrifício pessoal têm sido a pedra de tropeço para muitos que "dizem" querer receber o Espírito Santo, mas não fazem nada, de fato, para tê-Lo; por isso, não O recebem.

Como ter certeza do batismo com o Espírito Santo?

> *Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-Lo? Mas nós temos a mente de Cristo.*
>
> **1Coríntios 2.16**

Quem tem a mente do SENHOR? Somente os batizados com o Espírito Santo. E como ter certeza do batismo com o Espírito Santo?

Primeiro: Há uma confirmação do próprio Espírito Santo sobre o batismo. *"O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus"* **(Romanos 8.16).**

Quando o Senhor Jesus Cristo batiza com o Espírito Santo, o próprio Espírito Santo confirma ao batizado que ele foi selado. Nesse exato momento, o batizado muda o foco. Ele abandona seus sonhos e projetos pessoais para viver e realizar os sonhos de Deus. Loucura? Sim. É loucura para os que se perdem, não para os que têm o Espírito de Deus. Estes deixam de pensar em si mesmos para pensar nos outros. Isto é, passam a amar o seu semelhante conforme o segundo mandamento porque, finalmente, cumpriu o primeiro grande mandamento: amar a Deus sobre todas as coisas. Só entendem isso os marcados pelo Senhor Jesus e aqueles a quem Ele quiser revelar.

Segundo: Há uma característica marcante de quem recebeu o Espírito Santo, que é a sede pelas coisas de Deus. Essa pessoa ora e medita nas Escrituras Sagradas de forma natural. Não precisa ser empurrada ou vigiada, pois sua obediência é prazerosa e voluntária.

> *Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na Sua lei medita de dia e de noite.*
>
> **Salmos 1.2**

Terceiro: A vontade do selado com o Espírito Santo está em perfeito acordo com a Palavra de Deus. O verdadeiro batizado com o Espírito Santo não questiona a Palavra de Deus em hipótese alguma. Caso esteja apaixonado por uma pessoa que não tenha sido selada com o Espírito Santo, ele se desfaz do relacionamento porque tem consciência de que não é a vontade de Deus. Afinal, que união há da luz com as trevas? Como está escrito: *"Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas?"* **(2Coríntios 6.14).**

Quarto: O selado com o Espírito de Deus é convicto de que foi o Senhor Jesus Cristo quem o batizou com o Espírito Santo. E essa pessoa selada sabe que o seu batismo é para servir a Deus de forma rigorosa, de acordo com a Sua vontade, assim como o próprio Filho de Deus, que foi batizado com o Espírito Santo para servir ao Deus-Pai. A exemplo disso, logo após ter sido batizado nas águas e com o Espírito Santo, o próprio Espírito O conduziu ao deserto para ser tentado: *"Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo"* **(Mateus 4.1).**

Quinto: É impossível que alguém que tem o Espírito Santo possua dons, como pregar e curar, mas não tenha os frutos que comprovam esse batismo. As Sagradas Escrituras ensinam que o verdadeiro batismo com o Espírito Santo muda o caráter do batizado, tornando-o em uma nova criatura. Por conta disso, amor (pelos perdidos), alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão e domínio próprio (cf. Gálatas 5.22) fazem parte do seu comportamento diário de forma totalmente natural, a ponto de os familiares e amigos notarem uma profunda transformação em sua vida. É a partir desses frutos que o Espírito Santo concede Seus dons: palavra da sabedoria, palavra do conhecimento, fé, dons de curar, operação de maravilhas, profecias, discernimento de espíritos, variedade de línguas e interpretação de línguas para a construção do Reino de Deus na Terra (cf. 1Coríntios 12.8-10). Sendo assim, é possível ter os dons do Espírito Santo e, ao mesmo tempo, manifestar os frutos da carne? É claro que não!

Se alguém é dotado dos dons espirituais e, ao mesmo tempo, manifesta as obras da carne, com certeza tais dons não são do Espírito de Deus. O Texto Sagrado afirma que os que são guiados pelo Espírito Santo não praticam as obras da carne, que são: *"adultério, fornicação [relações sexuais fora do casamento], impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, contendas, ciúmes, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glutonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais de antemão vos declaro, como também já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus"* **(Gálatas 5.19-21).**

A árvore é conhecida pelos seus frutos, não pela sua beleza. Por isso, o Senhor Jesus alertou que muitos viriam em Seu Nome e enganariam a

tantos (cf. Mateus 24.5). Quer dizer, usariam o Seu Nome e a Sua Palavra para se promoverem e angariarem fama, lucro e poder. Sobre estes, Ele deixou o seguinte aviso:

> *Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus. Muitos Me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos [dons] nós em Teu nome? E em Teu nome não expulsamos demônios [dons]? E em Teu nome não fizemos muitas maravilhas [dons]? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade.*
>
> **Mateus 7.21-23**

Sexto: A pessoa que nasce de Deus e é selada com o Espírito Santo se torna uma nova criatura. Isto é, ela recebe uma natureza divina, que é incompatível com o pecado. *"Qualquer que é nascido de Deus não permanece em pecado; porque a Sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus. Nisto são manifestos os filhos de Deus, e os filhos do diabo. Qualquer que não pratica a justiça, e não ama a seu irmão, não é de Deus"* **(1João 3.9-10).**

Isso não significa que essa pessoa não possa vir a falhar, pois, mesmo tendo sido regenerada, ela ainda tem a sua natureza humana. Porém, ela jamais viverá na prática do pecado de forma proposital e deliberada.

Sétimo: Capacidade de pensar os pensamentos do Senhor Jesus Cristo e de materializar tais pensamentos com atitudes e obras que provem a Sua ressurreição, pois Ele está vivo!

Alguns milagres e maravilhas feitos por Moisés no Egito foram copiados pelos magos de Faraó. Moisés transformou seu cajado numa serpente; os magos egípcios também (cf. Êxodo 7.11-12). Moisés transformou as águas em sangue; os magos egípcios também (cf. Êxodo 7.22). Moisés encheu o Egito de rãs; os magos do Egito fizeram o mesmo (cf. Êxodo 8.7).

Hoje não é diferente. Aqueles espíritos imundos que agiram nos magos do Egito para realizarem "alguns milagres" continuam agindo nos dias atuais

e enganando os ignorantes da Palavra de Deus. Ora, isso também tem acontecido muito no meio evangélico. Por exemplo, pessoas nascidas do sangue, da vontade da carne ou da vontade do homem (cf. João 1.13) e que supostamente foram batizadas com o Espírito Santo (falam em "línguas", "profetizam", fazem "revelações", "pregam o Evangelho", "fazem milagres maravilhosos" etc.) são semeadas, pelos espíritos enganadores, no meio da igreja cristã para tentarem convencer os incautos de que são seladas com o Espírito de Deus. Só que, assim como os magos e encantadores egípcios viviam nas orgias do pecado, esses "falsos profetas" não têm testemunho de vida familiar ou um casamento sólido, pois são possuídos pelos espíritos enganadores, que se fazem passar pelo Espírito de Deus.

A marca principal do batismo com o Espírito Santo, portanto, é o testemunho da vida pessoal quanto ao caráter. Os milagres são consequência. O importante mesmo é a conduta exemplar em casa, no trabalho, na rua e, finalmente, na igreja. É possível alguém selado com o Espírito de Deus viver no pecado, na mentira ou na injustiça? Muito pelo contrário! Duvido que o batizado com o Espírito Santo viva no pecado, na mentira ou na injustiça. Pode até pecar, mas jamais viverá no pecado, pois o Espírito Santo o convence do erro e ele o abandona imediatamente.

É impossível alguém ter o Espírito Santo e combinar seus pensamentos com os do mundo, dos incrédulos, dos idólatras e dos pecadores. Quem tem o Espírito de Deus pensa como Ele.

> *O* Senhor *dos Exércitos jurou, dizendo: Como pensei, assim sucederá, e como determinei, assim se efetuará.*
>
> **Isaías 14.24**

O Senhor Jesus Cristo só pensava em servir ao Seu Pai. Toda a Sua vida foi de sacrifício de Si mesmo para servir ao Pai. Por quê? Porque Ele pensava de acordo com o Pai, fazia o que agradava ao Pai e esvaziou-Se de Si mesmo para assumir a posição de Servo do Pai. Tudo o que Ele foi e fez aqui na Terra ocorreu porque Seu corpo era templo do Espírito Santo. E não é exatamente isso que os batizados no Espírito Santo são?

Milagres não identificam um verdadeiro cristão

Na cabeça de muitas pessoas, as bênçãos alcançadas têm sido um sinal da presença do Espírito Santo ou da aprovação de Deus à vida errada que elas têm vivido. Mas a Bíblia Sagrada ensina algo bem diferente. Veja o caso do paralítico do tanque de Betesda.

Após o Senhor Jesus tê-lo curado, Ele o encontrou no templo e o advertiu, dizendo:

> *Eis que já estás são; não peques mais, para que não te suceda alguma coisa pior.*
>
> **João 5.14**

Quer dizer, o paralítico foi perdoado e curado, mas isso não significa que ele foi selado com o Espírito Santo.

O mesmo se deu com mais de 500 seguidores que foram testemunhas oculares da ressurreição do Senhor Jesus. Contudo, esse número não correspondeu quando ocorreu o Dia de Pentecostes. Naquele dia, apenas 120 foram selados pelo Espírito Santo.

Portanto, uma minoria recebeu a promessa. E sabe por quê? Porque, apesar de terem ouvido as Palavras da boca do próprio Senhor Jesus, aquelas pessoas não quiseram "pagar o preço" da obediência. Aqueles 500 seguidores foram abençoados por presenciarem fatos extraordinários, mas faltava a eles a prática da Palavra ouvida.

A cidade de Jerusalém, onde o Filho de Deus já havia sido preso e condenado à morte, era o palco das perseguições contra os discípulos. Permanecer ali, à espera da promessa, exigia o sacrifício de sua segurança, pois corriam o risco de serem presos. Mas nem todos estavam dispostos a isso. A maioria preferia a facilidade, assim como hoje. Nada de contrariedade, de risco, de ameaça ou de perseguição. Por isso, aquelas

pessoas foram testemunhas apenas da ressurreição, mas não da maior de todas as promessas, que é o batismo com o Espírito Santo, no Pentecostes.

Então, os milagres demonstram o poder de Deus, e jamais podem ser usados para identificar um verdadeiro cristão. Ser abençoado em uma determinada área da vida não serve como prova de que alguém pertence a Ele. Uma coisa é receber um milagre, outra bem diferente é viver em obediência aos Mandamentos de Deus.

É no batismo com o Espírito Santo que se distingue um cristão genuíno de uma pessoa apenas religiosa.

Dois sinais visíveis do batismo com o Espírito Santo

A presença do Espírito Santo em alguém deixa sinais tão notórios que aquele que foi batizado não possui a menor dúvida de que foi selado. Mesmo que todas as vozes do mundo, e a do inferno também, unidas em coro, neguem o fato, nada, absolutamente, é capaz de remover a voz do Alto no mais profundo da sua alma.

A voz meiga e forte do Senhor Jesus Cristo faz calar todas as demais com a plenitude de paz de espírito. Paz inexplicável seguida de um gozo na alma. Essa paz é um sinal claro, indiscutível e característico do batismo com o Espírito Santo.

Difícil é achar palavras capazes de exprimir tamanha experiência. Afinal, como explicar que o Todo-Poderoso, Senhor dos Céus e de todo o Universo, pode morar num ser mortal?

Vou destacar aqui dois sinais que surgiram em mim e me acompanham desde que fui batizado com o Espírito Santo:

1. **Alegria:** Fui, imediatamente, inundado de uma alegria indizível. Nunca tinha experimentado tamanho gozo na minha alma. Ela superava toda a satisfação que eu tinha sentido até então. E hoje, depois de 56 anos do dia do meu batismo, afirmo que nem o casamento, nem o nascimento

das minhas filhas nem as conquistas da Obra de Deus me proporcionaram tamanha alegria. Na hora eu não sabia, mas aquela era a confirmação de que agora eu pertencia ao meu Senhor e ao Seu Reino, conforme está escrito:

> *Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.*
>
> **Romanos 14.17**

2. Paz: Essa paz não é como a "falsa" paz oriunda de um bom salário, uma casa confortável, uma boa saúde para usufruir ou uma farta aposentadoria para curtir o resto dos anos. Ela também não vem por morar em um lugar seguro ou por não ter problemas, como alguns pensam. A paz que vem com o batismo com o Espírito Santo é a mesma paz que o Senhor Jesus tem.

> *Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.*
>
> **João 14.27**

Você tem noção do que é isso?

Saber que fomos aceitos como filhos de Deus, ter a certeza de que os nossos pecados foram perdoados e de que nos foi concedida a vida eterna, traz sossego para a nossa alma, antes angustiada por causa da condenação ao inferno.

As pessoas pensam que a inquietação interior que elas carregam tem a ver com o desejo de um mundo sem guerras, uma família com harmonia ou uma polpuda conta bancária. Mas, na verdade, é uma sede de paz que vem da alma que não tem a certeza da salvação.

O Espírito Santo e o sacrifício da própria vontade

A carência de informações bíblicas corretas, somada ao bloqueio do entendimento espiritual, tem promovido distorções perigosas com respeito à associação dos milagres com o batismo com o Espírito Santo. Veja que, em Mateus 7.21-23, o Senhor denuncia que muitos usariam os dons do Espírito Santo no Nome de Jesus, mesmo vivendo na iniquidade. E, no Juízo Final, essas pessoas ousarão chamar Jesus de "Senhor, Senhor" e Lhe apresentarão aquilo que achavam ser grandes feitos, como pregar o Evangelho, expulsar demônios e fazer maravilhas.

No entanto, as alegações desse grupo com respeito aos prodígios, a fim de mudar o estado de condenação eterna das suas almas, não serão aceitas, pois o Salvador não Se impressiona com nada disso. A fé que agrada a Deus é a que move o ser humano a obedecer à Sua voz.

Logo, não basta dizer que tem fé para entrar no Reino de Deus, é preciso ter fé para sacrificar a própria vontade. O caminho para chegar ao Reino dos Céus é estreito e a porta que dá acesso à entrada é apertada. Nunca passou e nem passará por reforma ou qualquer modificação. Também não é suficiente reconhecer a autoridade do Senhor Jesus, pois isso até os demônios fazem. Lembre-se do exemplo da legião de espíritos malignos que habitavam no corpo do gadareno:

> *E, quando viu Jesus ao longe, correu e adorou-O. E, clamando com grande voz, disse: Que tenho eu Contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjuro-Te por Deus que não me atormentes.*
>
> **Marcos 5.6-7**

Satanás e os demônios sabem da onipotência do nosso Senhor, e por isso creem e tremem, mas isso não produz neles arrependimento ou mudança de caráter. Portanto, não confunda a prosperidade, a cura ou a restauração familiar com o batismo com o Espírito Santo. Não confunda o recebimento de bênçãos terrenas com a aprovação de Deus ao seu caráter. Nem confunda suas obras no Reino de Deus, ou seja, a utilização dos seus dons no serviço sagrado, com o Selo do Espírito em você.

Tenho visto muitas pessoas se identificarem como cristãs, possuírem boas intenções, mas elas apenas aceitaram a fé no Senhor Jesus, em vez de

também se renderem ao que essa fé pede.

Essa é a razão que as impede de receber o Espírito Santo. Ficam anos na igreja, recebem vasto conhecimento bíblico, alcançam bênçãos e algumas até assumem cargos eclesiásticos, mas, infelizmente, continuam como filhas da carne. Isso não é um julgamento, e sim uma constatação, pois são as suas obras que as identificam assim. Elas até podem fingir ter o Espírito Santo; entretanto, não há como enganar a si mesmas e aos outros todo o tempo. Elas podem falar e se comportar, principalmente dentro da igreja, como alguém selado com o Espírito de Deus; contudo, em casa, no trabalho, na escola, ou na rua, agem, falam e se vestem como os filhos das trevas.

Assim, não há a menor chance de aqueles que fazem a própria vontade, ao invés da vontade de Deus, possuírem o Espírito Santo.

Parte 5

A vida cheia do Espírito Santo

O Espírito Santo e o amor pelas almas

Lembro-me de que, antes de receber o Espírito Santo, eu era cheio de sonhos pessoais, por isso estudava e trabalhava com afinco para realizá-los. Estava focado na minha vida e nos meus entes queridos, mas, de repente, aquele egoísmo e projetos particulares deram lugar a uma imensa compaixão pelas pessoas aflitas. Meu coração começou a arder de desejo de falar da Palavra de Deus para todos. Estava claro que aquele amor não vinha de mim, pois passei a amar e ter misericórdia de gente que eu não conhecia, como o mendigo ou o motorista de ônibus. Então, passei a dormir e a acordar pensando no que fazer para anunciar o Reino de Deus. Não pensei no meu futuro, no meu conforto ou na minha família, pois a paixão pelas almas nos dá uma coragem que é plantada em nós pelo próprio Deus. Por isso, é difícil entender como alguém que diz ser batizado com o Espírito Santo pode ser egocêntrico e só enxergar o seu "próprio umbigo".

Quem experimenta desse Maná pode comprovar o que eu digo, pois essa pessoa tem não apenas motivação para servir a Deus todos os dias, mas também muitas outras qualidades que a tornam semelhantes ao seu Pai. Essas virtudes fluem como torrentes d'água do mais profundo da sua alma. Elas jorram com tamanha impetuosidade que é impossível conter.

Vemos, nos nascidos de Deus, sinais tão evidentes de que o Espírito Santo mora ali que eu duvido ver neles um comportamento contrário. Eu também duvido que:

- **um nascido do Espírito Santo exale outro aroma que não seja o perfume do Senhor Jesus (cf. 2Coríntios 2.15);**
- **que de seus lábios saiam impropérios ou palavrões (cf. Efésios 4.29);**
- **que seus ouvidos curtam as conversas fiadas (cf. Efésios 5.4);**

- **que seus olhos assistam pornografia ou percam tempo com jogos da internet sem a advertência forte do Espírito Santo (cf. 1Coríntios 6.19);**
- **que seus pés andem por lugares impróprios e não se desviem do mal (cf. Jó 1.1);**
- **que seu coração sinta prazer nas obras da carne (cf. Gálatas 5.19-21);**
- **que sua mente tenha prazer em desobedecer à Palavra de Deus (cf. Mateus 7.24);**
- **que os filhos da Luz se sintam bem à mesa com os escarnecedores (cf. Salmos 1.1);**
- **que os filhos do Espírito caiam na folia da festa da carne ou participem dela pela TV ou internet (cf. Romanos 8.6);**
- **que vistam roupas sensuais para atrair a atenção de homens ou mulheres na rua (cf. Provérbios 11.22 e Apocalipse 3.5);**
- **que os nascidos do Espírito queiram se casar com gente não nascida do mesmo Espírito (cf. 1Coríntios 7.39);**
- **que os nascidos do Espírito tenham prazer em baladas, boates ou lugares onde canções do inferno estimulem drogas, álcool e sexo, fazendo-os correr o risco de contraírem AIDS, herpes e outras doenças venéreas (cf. Colossenses 3.5-6);**
- **que os nascidos do Espírito percam a reunião do Espírito aos domingos pela manhã — as Primícias de Deus (cf. Hebreus 10.25);**
- **que os nascidos do Espírito priorizem mais o exterior do que o interior (cf. Romanos 8.5-8);**
- **que os nascidos do Espírito sejam escravos de qualquer tipo de vício (cf. João 8.36);**
- **que os nascidos do Espírito sejam depressivos e infelizes (cf. Salmos 128.2);**
- **que, se os nascidos do Espírito caírem, ficarão caídos (cf. Salmos 37.24);**
- **que os nascidos do Espírito sejam fracassados (cf. 1João 5.4);**
- **que, inclusive, os nascidos do Espírito fiquem tristes com a leitura deste texto (cf. Apocalipse 3.18-21);**
- **e, finalmente, duvido que os filhos da Luz se misturem com os filhos das trevas (cf. 2Coríntios 6.14).**

Viver no Espírito é viver na fé

O normal da vida cristã é que, à medida que caminhamos com o Senhor Jesus, a nossa fé seja mais e mais fortalecida e apurada. Porém, tenho visto muita gente permitir que o oposto aconteça. Ou seja, já se acostumaram ao sagrado, às mensagens, aos cultos, e nada mais parece fazer efeito. Elas se tornaram impermeáveis ao único poder que pode tirá-las do fundo do poço. Então, digo que, se para alguns a fé tem aumentado, para outros tem diminuído.

Eu não posso ignorar essa situação tão presente em nossos dias, pois tenho observado pessoas cristãs até magoadas com Deus por atribuírem a Ele o seu fracasso. Contudo, o Todo-Poderoso nunca foi e nunca será injusto. Se algo não vai bem conosco, certamente temos de buscar as falhas em nós mesmos.

Por isso, temos de prezar pelo Espírito Santo, pois é Ele quem opera em nós o dom da fé. É Ele quem nos ajuda a crer de forma extraordinária e a obedecer a Deus. O Espírito Santo é a Fonte da fé e da coragem para agir de acordo com o que cada momento exige.

Viver no Espírito e andar no Espírito é o mesmo que viver e andar de fé em fé, assim como andou o Senhor Jesus. Ninguém teve mais fé do que Ele.

Por essa razão, Hebreus 12.2 diz que o Senhor Jesus é o Autor e Consumador da fé. Isso significa que a fé começa e termina com Ele. O próprio Filho de Deus teve de viver pela fé ao vir a este mundo e, em cada passo que deu, precisou confiar no Pai e viver na Sua inteira dependência.

A fé do Senhor Jesus foi preciosa, pois Ele deixou o Céu, com toda a Sua glória, para suportar a vergonha e o desprezo da cruz. A fé exigiu que o próprio Filho de Deus confiasse que era preciso primeiro perder para, só depois do sacrifício, ganhar. Veja que se até Ele precisou do Espírito da Fé para vencer, o que diremos nós!

A promessa se cumpre todos os dias

No Antigo Testamento, não vemos a ação do Espírito Santo de forma tão ampla, mas restrita apenas a eventos especiais. Vou citar alguns exemplos:

- **Ele foi o sopro que doou vida a Adão (cf. Gênesis 2.7).**
- **Ele deu habilidade artística para Bezalel produzir os elementos do tabernáculo (cf. Êxodo 35.30-31).**
- **Capacitou homens comuns a liderarem o povo de Deus em tempos difíceis. Por exemplo, Ele Se apossou de Otniel e Gideão para fazer deles guias para a nação de Israel (cf. Juízes 3.9-10; 6.34).**
- **O Espírito Santo veio sobre Sansão e deu a ele força física sobrenatural para guerrear as batalhas de Israel (cf. Juízes 14.6).**
- **Ele ungiu reis e profetas, como Saul, Davi e Ezequiel (1Samuel 10.1-6; 16.13; Ezequiel 3.14-17).**

Portanto, o Espírito Santo não estava sobre um grande número de pessoas naquele tempo. Porém, havia a promessa de Ele vir "sobre toda a carne" de uma forma extraordinária nos últimos dias. Quer dizer, qualquer pessoa que desejá-Lo e buscá-Lo receberá esse alto privilégio. Então, se temos a certeza de que os fins dos tempos trazem dias difíceis por causa da apostasia da fé, do esfriamento do amor, do egoísmo, da pregação dos falsos profetas etc., temos também o refrigério na alma por saber que, em nenhum outro tempo, haverá tanto batismo com o Espírito Santo como nos nossos dias.

Isso está prometido:

> *E há de ser que, depois derramarei o Meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o Meu Espírito.*
>
> **Joel 2.28-29, grifo do autor**

Não há distinção de nacionalidade, idade, sexo, grau escolar ou classe social, pois a promessa do batismo com o Espírito Santo não está limitada a nada e a ninguém.

Quando Deus usa o verbo "derramar", significa que será de forma profusa, abundante, como uma chuva copiosa que cai sobre a terra seca. Além de ser uma promessa abrangente a todos, os seus efeitos também são muito especiais, pois fazem os filhos se tornarem profetas de Deus, os velhos serem cheios de sonhos, e os jovens cheios de visões. Até os servos (as pessoas mais simples da sociedade na época) são mencionados, o que mostra que o batismo com o Espírito Santo é uma oportunidade para todos.

O Espírito Santo sobre toda a carne

Sobre os filhos

Quando o Espírito Santo desce sobre alguém, não há imaturidade nem timidez; por isso, todos os filhos de Deus são capazes de profetizar. Até mesmo os recém-convertidos ao Senhor Jesus passam a ter a ousadia da fé. Lembrando que profetizar não tem nada a ver com adivinhar o futuro das pessoas. Profetizar é anunciar a Palavra de Deus e confessá-la como algo real em sua própria vida. É falar daquilo que está escrito nas Sagradas Escrituras com intrepidez, e nada além da Palavra.

Sobre os idosos

Quanto a *"vossos velhos terão sonhos"*, a ideia que Deus quer nos transmitir é que não há pessoas com idade avançada que não possam ser regeneradas, de dentro para fora. Com a vinda do Espírito Santo, o pensamento que o idoso tem de que ele não serve mais para nada (porque seu tempo já passou) muda completamente.

O Espírito Santo muda a mentalidade dessas pessoas e dá a elas o que nunca tiveram, pois quando desce sobre suas vidas, Ele as enche de vigor e coragem para sonhar os sonhos de Deus. Com isso, senhores e senhoras voltam a projetar e já não pensam mais em morrer; pelo contrário, começam a planejar, lutar, empreender e tomar decisões que antes não tomavam.

Assim, essas pessoas se tornam capazes de fazer, em sua velhice, o que não fizeram em sua juventude. Isso é extraordinário! Pois, ainda que por fora a "casca" esteja murcha ou desgastada, por dentro elas estarão cheias de vida, sonhos, projetos e ideias. E o melhor de tudo: o próprio Espírito Santo, que colocou nelas o Seu sonho, não as deixará morrer sem ver esses sonhos realizados.

Sobre os jovens

Os jovens cheios do Espírito Santo recebem também uma característica peculiar. Na juventude, é normal que os mais novos tenham muitos sonhos; porém, grande parte dessas aspirações não se realiza. E por quê? Justamente porque falta, aos jovens, a visão, ou seja, a iniciativa e a capacidade do que precisa ser feito para trazer à realidade os seus ideais. É do conhecimento de todos que o sonho requer atitudes para a sua concretização. Pois bem, o Espírito Santo dá a fé, o talento e a ousadia para que as grandes visões se realizem.

Sobre servos e servas

Por serem escravos, os servos eram excluídos de tudo naquela época. Porém, ao incluí-los na promessa, o Senhor mostra que não despreza absolutamente ninguém.

Podemos ver os servos e as servas de hoje como aqueles que não se veem em condições de servir a Deus. São aqueles que se sentem incapazes e excluídos por não terem estudado, não terem uma boa aparência ou morarem numa favela, por exemplo. Ou aquelas mulheres que vivem à sombra do marido porque se enxergam desqualificadas para qualquer tarefa espiritual.

Porém, saiba que, com a descida do Espírito Santo, todos têm condições iguais para apregoar as Boas Novas do Evangelho e glorificar o Senhor Jesus. Aliás, quando o Espírito Santo vem, o nosso interior ferve de tal maneira que não conseguimos reter aquilo que recebemos.

Portanto, sonhar, ter visão, profetizar (confessar a Palavra) ou imaginar que algo que se deseja vai se realizar é obra do Espírito de Deus nos Seus servos e faz parte da fé conquistadora. Porque aquele que recebe o Espírito Santo tem uma fé que já imagina o futuro materializado ou concretizado, e se mantém nessa certeza até a sua realização (cf. Hebreus 11.1). Assim, não importa se são idosos, jovens ou servos — o Espírito Santo capacita de maneira igual, renova as forças e dá coragem e ousadia para alcançar o inimaginável.

Concordemente no mesmo lugar

Na oração feita pelo Senhor Jesus no Getsêmani, percebemos o Seu grande anseio para a Igreja: ela nasceria logo após a Sua subida aos Céus. Portanto, era um corpo que já estava sendo previamente formado. Por isso, Ele repetiu duas vezes o mesmo pedido ao Pai: que eles fossem UM.

Veja:

> *Pai Santo, guarda em Teu nome aqueles que Me deste, para que sejam UM, assim como Nós. [...] Para que todos sejam UM, como Tu, ó Pai, o és em Mim, e Eu em Ti; que também eles sejam UM em Nós, <u>para que o mundo creia</u> que Tu Me enviaste.*
>
> **João 17.11 e 21, grifo do autor**

O Senhor Jesus desejou para nós, o Seu povo, a mesma intimidade e unidade que Ele desfrutava com o Pai. Para isso, Ele enviaria o Espírito Santo. Contudo, Ele não queria que tivéssemos uma unidade somente com o Pai, mas também uns com os outros. Essa oração começou a se tornar realidade no Pentecostes, quando todos estavam reunidos "concordemente no mesmo lugar".

> *E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos concordemente no mesmo lugar [...]*
>
> **Atos 2.1**

As pessoas "concordaram" em se reunir assiduamente no cenáculo. Elas obedeceram à ordem do Senhor Jesus e passaram a viver uma vida com a mesma expectativa, buscando o Espírito Santo juntos e correndo os mesmos riscos de perseguições e maus-tratos por serem oficialmente os primeiros *cristãos* da época.

Continuar em Jerusalém para receber o Espírito Santo significava colocar a própria segurança em perigo, pois ali era o local de maior intolerância para com os seguidores do Senhor Jesus.

Imagino também que não deve ter sido confortável ficar em número de 120 pessoas, das mais variadas classes sociais e idades, num recinto pequeno; mas esses sacrifícios faziam com que aquelas pessoas fossem inseridas na Igreja espiritual. E esse continua sendo o preceito: não importa em que parte do mundo alguém esteja, ao se entregar verdadeiramente ao Senhor Jesus, a pessoa recebe o Seu Espírito. E isso lhe dá o privilégio de ser povo de Deus, família do Altíssimo.

Observe então que o Espírito Santo veio para promover uma unidade maior do que qualquer diversidade humana, pois Ele une o corpo do Senhor Jesus, como é denominada a Sua Igreja. A ideia de corpo mostra uma harmonia de membros que não disputam entre si, mas partilham dos mesmos nutrientes, ainda que executem funções diferentes. Quando as pessoas vivem assim na sua igreja local, elas desfrutam de todas as manifestações do fruto do Espírito, como paciência, amor, alegria, paz, cooperação mútua e outras virtudes presentes no Reino de Deus.

A finalidade desta união é evangelística, conforme disse o Senhor Jesus, *"para que o mundo creia"*. Entendemos, agora, por que o pedido do Filho ao Pai foi tão perseverante. Essa é uma forma de testemunhar a nossa fé e de evangelizar as pessoas.

Igrejados e desigrejados

O apóstolo Paulo sublinha o pedido de unidade na Igreja, ao escrever para os cristãos em Éfeso da mesma forma que fez o Senhor Jesus. Ele destaca que a unidade do Espírito deve ser buscada e mantida:

> *Procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; UM só Senhor, uma só fé, um só batismo; UM só Deus e Pai de todos, O qual é sobre todos, e por todos e em todos vós.*
>
> **Efésios 4.3-6**

Quando uma pessoa aceita fazer parte de um determinado grupo, mesmo que seja profissional, significa que ela concorda com os ideais promovidos ali e se compromete a honrar os seus princípios. O mesmo deve acontecer com a Igreja do Senhor Jesus. Mas por que muitos que se dizem membros desse corpo não se comportam como o Senhor Jesus ensinou? Por que não seguem Seus Princípios nem se submetem aos Seus Mandamentos? A resposta é que, na verdade, eles nunca fizeram parte desse corpo de fato, mas apenas de nome.

Afinal, viver na unidade do Espírito expressa que o que eu penso, o que eu acho, já não ganha primazia porque esse é o lugar da vontade do Cabeça, que é o Senhor Jesus. Mas só quem tem o Seu Espírito consegue ter a humildade para se submeter à Sua autoridade.

Portanto, a unidade do Espírito é um fruto inteiramente espiritual. Quem se mantém em comunhão com Deus também estará unido com os Seus demais filhos, que compartilham dos mesmos pensamentos e propósitos

divinos. A vantagem dessa unidade de fé é que, além de trazer harmonia e paz, gera força para que a Igreja cumpra a sua missão de levar o Evangelho ao mundo.

Então, não adianta pedir unidade para quem não tem o Espírito Santo. Essas pessoas irão achar que é uma exigência humana ou é um pedido exagerado demais.

Quem não nasceu de Deus não consegue suportar as falhas alheias, não consegue perdoar, amar ou dar novas oportunidades. Os nascidos da carne acham difícil demais estar em um "mesmo lugar" para honrar o Espírito Santo. Assim, é mais fácil ser um "desigrejado", para fazer o que bem quiser ou ficar do lado de fora para jogar "pedras" pela internet nos cristãos "igrejados".

Os tempos modernos trouxeram uma legião de críticos e de pessoas que se acham tão "boas" que nenhuma igreja serve para elas congregarem. Para mim, esse é um dos mais fortes sinais da volta do Senhor Jesus, pois Ele disse que haveria a apostasia da fé. Dessa forma, esse movimento do anti-igreja, antipastor, antidízimo, antioferta, antiordem e tudo o mais que contraria a santa Palavra de Deus precedem a manifestação do anticristo. Porque quem tem o Espírito Santo não divide, não causa escândalos, não envergonha o Evangelho e não se rebela. Só tenta fazer mal à Igreja do Senhor Jesus quem é um corpo estranho.

Já os da fé estarão unidos concordemente até o fim, esperando o retorno do Senhor Jesus:

> *E o Espírito e a esposa [a Igreja] dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida.*
>
> **Apocalipse 22.17**

O Tesouro no vaso de barro

Aqueles que creem e recebem a promessa do batismo com o Espírito Santo passam a ter o maior Tesouro que alguémpode possuir: o Deus-Pai, o Deus-Filho e o Deus-Espírito Santo habitando dentro de si. A partir daí, pequenos e insignificantes vasos de barro são transformados em instrumentos valiosos nas mãos do Altíssimo, conforme está escrito:

> *Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.*
>
> **2Coríntios 4.7**

Essa analogia descrita na carta do apóstolo Paulo à igreja em Corinto era bem compreendida pelas pessoas, pois era comum o uso de vasos de barro na vida cotidiana.

Os potes eram feitos de argila e, apesar de serem de grande utilidade, eram frágeis e baratos, podendo ser facilmente substituídos; por isso, tinham pouco valor. Diferentemente dos caros vasos de ouro, prata e bronze — que eram usados na decoração e para servir aos nobres —, os vasos de barro ficavam destinados às atividades simples e corriqueiras. Portanto, a comparação da frágil natureza do ser humano (que é sujeita a tantas vulnerabilidades) ao simples vaso de barro era perfeita, pois são justamente pessoas que se veem como esses "potes" (humildes em sua essência e indignos perante o mundo) que Deus busca como servos. A fim de honrá-los, o Altíssimo confia a eles o Seu Maior Tesouro: o Seu Espírito e a Sua Palavra.

Mas aqueles que são cheios de si ou se julgam merecedores não conseguem enxergar suas fragilidades e carência. Eles podem ser considerados "vasos de ouro e prata" aos olhos do mundo, mas continuarão vazios do Tesouro Celestial e incapazes de cumprir o alto propósito da sua existência neste mundo, que é glorificar a Deus na Terra.

De igual modo, o vaso de barro não pode esquecer que essa riqueza pertence somente a Deus. O poder e a honra são exclusivos dEle.

Precisamos dar essa exortação porque não são poucos os "vasos de barro" que se esquecem da sua vulnerabilidade, incapacidade e estrutura. Passam

a nutrir orgulho, presunção e autoconfiança; por isso, o esfriamento e a queda espiritual se tornam inevitáveis.

Esses "servos" que querem aparecer às custas do Nome de Jesus ou aspiram elogios pelo serviço que prestam a Ele ignoram o fato de que, se pregam, é porque do Alto veio a sua sabedoria. Se possuem talentos, eles pertencem a Deus. Se foram escolhidos, libertos e salvos, é porque o Senhor foi misericordioso com eles. Enfim, se alguma coisa boa há em algum de nós, isso não vem da nossa própria natureza, mas do Espírito Santo. Então, o ser humano pode tentar roubar a glória de Deus, mas Ele não irá repartir a Sua glória com ninguém!

> *Eu sou o SENHOR; este é Meu nome; a Minha glória, pois, a outro não darei, nem o Meu louvor às imagens de escultura.*

Isaías 42.8

O FRUTO DO ESPÍRITO

O Espírito Santo é invisível e intocável, mas Ele Se manifesta por meio daqueles que O possuem. Por exemplo, quando vemos uma pessoa que tem domínio próprio, mansidão e fidelidade em um mundo de tanto desequilíbrio e deslealdade, reconhecemos o agir do Espírito de Deus em sua vida. Desse modo, para saber se alguém tem ou não o Espírito Santo, e se é conduzido ou não por Ele, basta olhar para os frutos em sua vida.

Foi o próprio Senhor Jesus quem ensinou esse critério ao dizer que uma árvore boa produz bons frutos e que toda árvore má produz maus frutos — e que é somente pelo fruto que podemos conhecer qual é o tipo de árvore (pessoa) que surge à nossa frente. Isso é extremamente importante, porque vivemos dias em que é normal se dizer cristão, pertencer a uma igreja e viver a vida igual a um incrédulo. Às vezes, a vida de quem não crê em Deus é até mais limpa que a vida de muitos que batem no peito e se dizem evangélicos.

O apóstolo Paulo, inspirado por Deus, repete o Ensinamento do Senhor Jesus sobre a importância do fruto. Ele fez uma relação de obras da carne que identificam aqueles que vivem sujeitos à sua natureza pecaminosa e que, por isso, pertencem ao reino das trevas. Essas pessoas não cometem um pecado como um ato isolado, mas vivem na prática dessas obras, pois isso é orgânico e próprio de quem não tem o Espírito Santo. Mas, em contraste a essa lista de obras da carne, a Bíblia apresenta também virtudes que distinguem apuradamente aqueles que têm o Espírito Santo (cf. Gálatas 5.19-26).

Estes possuem um modo de vida íntegro, e o segredo para tal caráter e transparência — em que o fruto do amor, da alegria, da paz, da longanimidade, da benignidade, da bondade, da fé, da mansidão e da temperança aparece — não é resultado de uma boa educação ou esforço humano, e sim da ação do Espírito Santo.

O fruto é algo exclusivamente de Deus, por isso as Escrituras afirmam que o fruto é do Espírito (cf. Gálatas 5.22). Somente Ele pode capacitar uma pessoa a vencer a si mesma, ou seja, vencer o conflito diário que enfrenta com sua própria natureza, que insiste em se inclinar para o mal.

Um homem comum produz, de maneira espontânea, obras da carne, mas um homem cheio do Espírito Santo produz, de forma sobrenatural e constante, o fruto do Espírito Santo. Assim, cada um põe para fora o fruto da semente que foi semeada dentro de si.

Quem é cheio do Espírito de Deus aceita a Sua autoridade e é guiado por Ele. Logo, já não vive mais para si mesmo, mas para Deus. Não quer mais agradar a sua carne, aos seus desejos, mas viver em honra ao Espírito que nele habita. Essa pessoa também tem consciência de que o seu corpo não pertence mais a si mesma, pois agora é templo do Altíssimo para a Sua habitação. Esse novo olhar muda tudo, pois nasce um temor sobre como ela vai usar seus olhos, suas mãos, seus ouvidos, sua mente etc.

Enfim, quem tem o Espírito Santo sabe bem que Deus é glorificado com o corpo, com a alma e com o espírito. Além disso, entende que o seu coração passa a ser um lugar de sacrifício, e não de engano e maus sentimentos. Entender que somos templo nos remete à santidade e ao sacrifício dia a

dia, pois essa era a principal mensagem que o templo erguido por Salomão transmitia.

Então, quem tem o Espírito Santo mostra o fruto como prova da autenticidade do seu batismo. Diante dessa explanação, você crê que foi batizado mediante os seus frutos ou percebe que o que você gera nada mais são do que obras da carne?

Dons espirituais

Nada é mais visível que a transformação que acontece na vida daqueles que foram batizados com o Espírito Santo. Além de frutos, eles são contemplados com dons espirituais.

Os dons podem ser diferentes para cada filho de Deus, mas nenhum deixa de receber um talento do Pai. Porém, é preciso entender bem sobre essa questão, pois, assim como no passado havia desconhecimento sobre os dons na igreja de Corinto, há também hoje no meio cristão.

Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.

1Coríntios 12.1

O Espírito Santo é a Fonte de todos os dons, que são presentes de Deus para que possamos servi-Lo. Se ignorarmos essa riqueza tão extraordinária que recebemos, iremos aproveitá-la mal, ou mesmo perdê-la, e então poderemos ser responsabilizados, uma vez que todos deverão prestar contas a Deus pela forma como usam os dons concedidos (cf. Lucas 12.42-43).

Assim como o fruto do Espírito se manifesta por meio de nove formas, também são nove os dons espirituais listados nas Escrituras (cf. 1Coríntios 12.8-10).

Vamos então lançar um olhar sobre essa relação:

1. **Dom da palavra de sabedoria**

2. **Dom da palavra de conhecimento**
3. **Dom da fé**
4. **Dom de cura**
5. **Dom da operação de maravilhas**
6. **Dom da profecia**
7. **Dom do discernimento de espírito**
8. **Dom de variedade de línguas (falar em línguas estranhas)**
9. **Dom de interpretação de línguas**

Tudo o que o Espírito Santo nos concede é algo valioso e necessário para o desenvolvimento não apenas da nossa fé, mas também das demais pessoas. Portanto, os dons que recebemos do Espírito Santo são para servir à Igreja do Senhor Jesus. Essa é mais uma manifestação da Sua graça multiforme para conosco. Além de nos escolher para a Sua Obra, ainda nos capacita para o serviço cristão.

Então, o propósito de recebermos os dons, desde o início, foi para servir, nunca para ser servido. Destaco isso aqui porque os dons jamais viriam se o Espírito Santo não os tivesse dado. Por isso, tolo é aquele que se orgulha e quer destaque na Obra de Deus por causa de algum dom que lhe foi emprestado. Dessa forma, não podemos usar os dons como termômetro para medir a comunhão com Deus ou a espiritualidade de alguém, pois o que, de fato, prova a condição espiritual de uma pessoa são os frutos que ela apresenta.

E onde podemos exercitar os dons que o Espírito Santo nos deu? Junto ao Seu povo, aos aflitos e aos necessitados. Ninguém precisa de holofote ou de destaque nas redes sociais para mostrar que serve a Deus. A necessidade de se estar na vitrine, expondo a sabedoria, a cura ou as línguas estranhas, nada mais é que "síndrome de fariseu". Os dons são para a glória de Deus, não para a glória do homem. E somente esse deve ser o fim, caso o dom seja exposto ao público.

Assim como as mãos foram dadas para pegar, segurar; as pernas foram feitas para sustentar o corpo, caminhar; e cada membro do corpo tem a sua própria função, os dons foram dados para servir ao semelhante e não para envaidecimento ou capricho pessoal. Não é concebível, então, que alguém que recebeu o Espírito Santo não tenha o amor pelos perdidos e

não receba sabedoria para expressar esse amor na prática. Quem tem o Espírito de Deus nunca será um peso morto, isto é, alguém que não contribua com o Reino de Deus.

Conforme o apóstolo Pedro disse, tudo o que recebemos do Alto são presentes concedidos, que administramos para o bem dos que estão à nossa volta. Isso engloba os dons espirituais e os dons naturais. Afinal de contas, a Igreja tem Dono, pertence ao Senhor Jesus, e, nesta grande Obra, os servos são simples mordomos dEle. Isso significa que os talentos, as habilidades e até mesmo a prosperidade que alguém possui vêm das mãos de Deus e não devem ser usados somente para si, mas também em prol do próximo.

A graça do Altíssimo é multiforme, ou seja, é rica em variedades de dons e beneficia um grande número de pessoas. Ele distribui talentos a todos, para que ninguém se sinta melhor ou exclusivo ao desempenhar determinadas habilidades e funções, pois tudo tem um único fim: honrar ao SENHOR que nos escolheu.

> *Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons mordomos da multiforme graça de Deus.*
>
> **1Pedro 4.10**

Diante disso, o que você tem feito com o talento que Deus lhe deu? Está usando para beneficiar os que precisam ou, simplesmente, tem enterrado, como fez o servo inútil e infiel?

QUER SER GRANDE? SEJA SERVO!

Para Deus, não existe nada que seja fonte de maior cuidado e estima do que o Seu povo. Podemos afirmar isso a partir do Seu ato em oferecer o Seu Único Filho para vir ao mundo, a fim de dar a Sua vida para salvar a todos que creem.

O Senhor Jesus, mesmo sendo Deus, assumiu a forma do menor dos servos e viveu dores inimagináveis para ser a Oferta Perfeita pelo pecado de toda a humanidade. Sua vida foi derramada em sacrifício até a última gota do Seu sangue para resgatar os perdidos. O Pai O honrou e sujeitou a Ele todo o Seu Reino, além da joia mais preciosa do Seu domínio: a Igreja.

> *E sujeitou todas as coisas a Seus pés, e sobre todas as coisas O constituiu como cabeça da igreja [...]*
>
> **Efésios 1.22**

Portanto, o Senhor Jesus recebeu, do Pai, a autoridade e a soberania total sobre a Igreja, para governá-la conforme o Seu santo querer. Por isso, no Reino de Deus só há UM Cabeça, e DELE, por ELE e para ELE são todas as coisas, por legítimo direito (cf. Romanos 11.36).

Tendo o Senhor Jesus a preeminência e o comando sobre a Igreja, Ele escolhe pessoas segundo o Seu critério e as capacita, por meio do Espírito Santo, com os Seus dons, para servir às demais. Ou seja, a Igreja tem apenas UM que é Senhor, e todos os demais, independentemente da posição que ocupam, são servos. Não importa quão elevado seja o cargo que, provisoriamente, alguém ocupe na Igreja, essa pessoa jamais será cabeça na Obra de Deus. As nomenclaturas eclesiásticas existem apenas para a organização de uma denominação, pois, aos olhos de Deus, todos são iguais. Dessa forma, o bispo não é superior ao pastor, assim como o pastor não é maior que o auxiliar, e o auxiliar não é maior que o obreiro. Ninguém é melhor nem maior que ninguém, pois todos são servos.

Porém, a vaidade é um mal terrível, que pode transformar o santo em profano quando se trata do desejo pelo poder e pela glória. Essa aspiração de ser grande nasceu um dia no coração de Lúcifer, e essa sua vontade fez com que ele, que era portador da mais radiante luz, se convertesse na maior fonte de trevas de toda a eternidade. A ambição dentro do Reino de Deus, portanto, é algo tão maligno que faz até o que é puro se tornar impuro, e o perfeito se tornar imperfeito.

Esse também tem sido o grande problema da Igreja atual. Não são poucos os trabalhadores da Obra de Deus que trazem, para o seio da Igreja, o

modelo deturpado de liderança e ascensão comuns no meio secular. Na sociedade, é normal se almejar promoções no trabalho, cargos de chefia e maiores gratificações financeiras, pois o mundo busca o reconhecimento. Por isso, vemos aí fora uma "briga de foices" que mostra a acirrada disputa entre as pessoas para estar em evidência e ter cargos melhores. Porém, dentro do Reino de Deus não pode existir essa cobiça; até porque, quem tem o Seu Espírito dentro de si sabe que somente UM é o Senhor e serve a Ele com dedicação, amor e compromisso, sem interesse pessoal ou troca de favores. Além disso, por ser cheio do Espírito Santo, esse servo sabe que, ao servi-Lo, coloca em prática os privilégios que recebe por ser filho, como dons e talentos, concedidos pelo Alto, em prol das pessoas. Esse é o seu propósito de vida pessoal e por isso é feliz e realizado apenas por servir.

Infelizmente, a ambição também fez parte do círculo dos discípulos antes de eles serem cheios do Espírito Santo. João e Tiago, por exemplo, "simplesmente" pediram ao Senhor Jesus que se assentassem nos dois lugares de maior destaque no Céu. Eles pediram, nada mais nada menos, que uma cadeira à direita e outra à esquerda do trono do Filho de Deus. Quer dizer, ambos reivindicaram uma posição elevada e reconhecida diante dos demais salvos (cf. Marcos 10.35-45). Mas esse desejo de passar à frente dos outros foi motivo de repreensão do Senhor Jesus a eles. Afinal, esse tipo de conduta é comum entre os incrédulos, não entre os servos de Deus. Quem quiser realmente ser grande, no conceito mais amplo dessa palavra, que seja servo de todos, disse o Senhor Jesus (cf. Marcos 10.43).

É simples entender esse princípio divino porque, se o Senhor Jesus, o Primogênito do Pai, Perfeito e Santo, foi um modelo de servo, sendo humilde e acolhendo a todos, como nós, pecadores, almejamos títulos e queremos ser servidos como senhores? Não faz sentido.

Então, ambicionar posições e cargos privilegiados dentro da Igreja é aspirar o lugar e a autoridade que foram concedidos somente ao Cabeça, o Filho de Deus. Quem se insurge contra esse padrão não reconhece a liderança do Senhor Jesus, discorda de Deus e zomba, indiretamente, da Sua decisão de entregar a Igreja a UM só Senhor.

Se você quiser mesmo saber se Jesus Cristo é o seu Senhor e se você, de fato, O serve sem interesses pessoais, faça uma reflexão baseada nas perguntas abaixo. Seja honesto consigo mesmo neste autoexame, pois, dessa sinceridade, pode depender o seu crescimento espiritual (ou a sua restauração) ou, então, a sua queda definitiva.

- **Você aceita a autoridade do Senhor Jesus sobre a Sua Igreja e sobre a sua vida, por completo?**
- **Você considera a Palavra de Deus como ordem suprema, a fim de cumpri-la fielmente todos os dias?**
- **Você tem o desejo intenso de glorificar ao Senhor Jesus em todos os momentos?**
- **Você permanece com a mesma disposição em servir, mesmo quando o seu título ou o seu cargo na igreja lhe é tirado ou rebaixado?**
- **Você se submete à vontade de Deus, mesmo quando ela é totalmente diferente da sua vontade ou dos seus planos?**
- **Você vive na inteira dependência da direção do Dono da Igreja ou toma atitudes próprias sem a Sua direção?**
- **Você aspira, ora ou espera alguma ascensão dentro da Obra de Deus?**
- **Você tem necessidade de obter reconhecimento por parte dos seus líderes espirituais?**
- **Você consagra e oferece a Deus todo o seu tempo e as suas habilidades para o serviço do Seu Reino, independentemente da função que você exerce no momento?**
- **Você confia na justiça, na defesa e na proteção que vêm somente do Senhor Jesus para os Seus servos?**
- **Você mostra, com atitudes, em todos os lugares, com qualquer pessoa ou em qualquer atividade ou posição, que pertence ao seu Senhor?**

Poderíamos propor muitas outras perguntas, mas responder a essas já é um bom sinal para saber se há alguma vaidade escondida na sua alma. Se isso for detectado, corra para a cruz — ou seja, sacrifique — e busque se lavar desse mal enquanto há tempo. Peça ao Espírito Santo que o ensine a

servir com zelo e sinceridade, sem esperar dEle nenhum tipo de gratificação. Afinal, isso virá, naturalmente, do próprio Deus.

E, por fim, não deixe que o desejo de ser visto pelos homens lhe destrua.

A glória do Senhor da Glória

Então, para eliminar qualquer dúvida com respeito ao recebimento do batismo com o Espírito Santo, é preciso entender que, da mesma forma como Deus amou o mundo de tal maneira que sacrificou o Seu Único Filho para salvar os que nEle creem, também tem sacrificado o Seu Santo Espírito para fazer morada nos "vasos de barro" que também têm crido. Ora, se Ele não mede esforços para restabelecer a Sua imagem nos regenerados e selados com o Espírito Santo, será que Ele aceitaria um esforço menor da nossa parte para que tenhamos a plenitude da Sua glória em nós?

Como o Senhor Jesus disse: *"E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele"* **(Mateus 11.12).**

Portanto, qualquer sacrifício ou violência à própria vontade para se obter o Selo do Espírito Santo é mínimo diante da grandeza de tê-Lo dentro de si por toda a vida terrena.

Por outro lado, a partir do Dia de Pentecostes, a maior e mais importante realização pessoal do Altíssimo Deus na criatura humana passou a ser o derramamento do Seu Espírito — tendo em vista que, em Nome do Deus-Pai, o próprio Deus-Filho mergulha os Seus servos nas Águas do Deus-Espírito Santo.

Não há nada mais rico, mais glorioso e mais magnífico para o Senhor Jesus Cristo do que honrar os Seus servos e discípulos com o melhor dEle: o Espírito Santo. Mas repito: para que isso seja realizado na vida dos que O buscam, tem de haver doação total ou sacrifício de si mesmo no Seu Altar.

Veja como Deus age em relação aos que O querem servir:

- *"[…] aos que Me honram honrarei, porém os que Me desprezam serão desprezados"* **(1Samuel 2.30). Ou seja, se eu quero ser honrado por Ele com o Espírito Santo, primeiro eu tenho de honrá-Lo com toda a minha vida. Se eu O desdenhar, também serei desdenhado.**
- *"E buscar-Me-eis, e Me achareis, quando Me buscardes com todo o vosso coração"* **(Jeremias 29.13). Significa dizer que, se eu O buscar com todas as minhas forças, Ele Se deixará ser achado por mim; se não o fizer, não O acharei.**
- *"E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-Se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a Mim, e beba"* **(João 7.37). Em outras palavras: se eu tenho sede de receber o Espírito Santo, obrigatoriamente eu terei de colocar todas as minhas forças, negar todas as minhas vontades e ir a Ele. Do contrário, nada vai acontecer comigo.**
- *"Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei até ele, e com ele cearei, e ele Comigo"* **(Apocalipse 3.20). O Senhor Jesus tem direito sobre a casa (alma); mas, ao bater, Ele pede para entrar no que é Seu, pois respeita a autonomia humana em desejá-Lo ou não. Lembrando que o Filho de Deus não está à porta como um acusador ou um juiz, mas como um irmão mais velho e um amigo pronto a cear conosco. É isso mesmo que lemos! Ele vem e traz consigo o Alimento Precioso. Essa ceia é o batismo com o Espírito Santo, o banquete de Deus para o ser humano.**

Logo, se eu quero cear com o Senhor Jesus, eu tenho de ter a mais simples de todas as atitudes, que é abrir a porta do meu coração para Ele entrar e morar. A partir de então, tudo muda...

Do contrário, vou morrer de fome. Pois, sem essa rendição, eu vou ter o Pai, o Filho e o Espírito Santo do lado de fora, e jamais do lado de dentro. Isso significa completa ruína para qualquer pessoa.

Num linguajar mais simples, eu diria que Deus sempre estabelece uma condição para que haja uma troca. Ou seja, se nós queremos receber o que Ele tem para os que creem, nós temos de dar o que Ele pede — ou seja, toma lá, dá cá!

Finalmente, se você quer receber o batismo com o Espírito Santo, esteja pronto para sacrificar toda a sua vida no Altar.


RENATO CARDOSO
GRÁTIS: Palestras explicativas no vídeo
A TERRA VAI PEGAR FOGO
VOCÊ VAI ESTAR AQUI PARA O APOCALIPSE?
Contém imagens da novela *Apocalipse* exibida pela Record TV

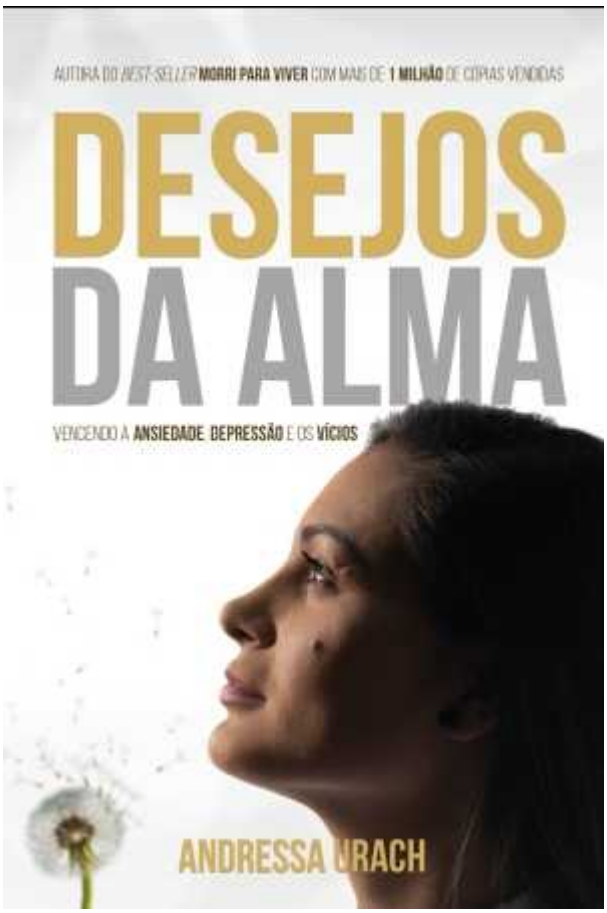
A Terra Vai Pegar Fogo

Cardoso, Renato
9786586018035
199 páginas

Compre agora e leia

Baseada em dados científicos e nos eventos previstos no último livro da Bíblia, esta obra traz ao leitor profundas revelações a respeito do fim dos tempos, como, por exemplo, qual deverá ser o fim da humanidade relatado pelo apóstolo João. Acompanhado de imagens com cenas da novela Apocalipse, recentemente transmitida pela Record TV, o livro ganha ainda mais relevância.

Compre agora e leia


AUTORA DO BEST-SELLER MORRI PARA VIVER COM MAIS DE 1 MILHÃO DE CÓPIAS VENDIDAS
DESEJOS
DA ALMA
VENCENDO A ANSIEDADE DEPRESSÃO E OS VÍCIOS
ANDRESSA URACH

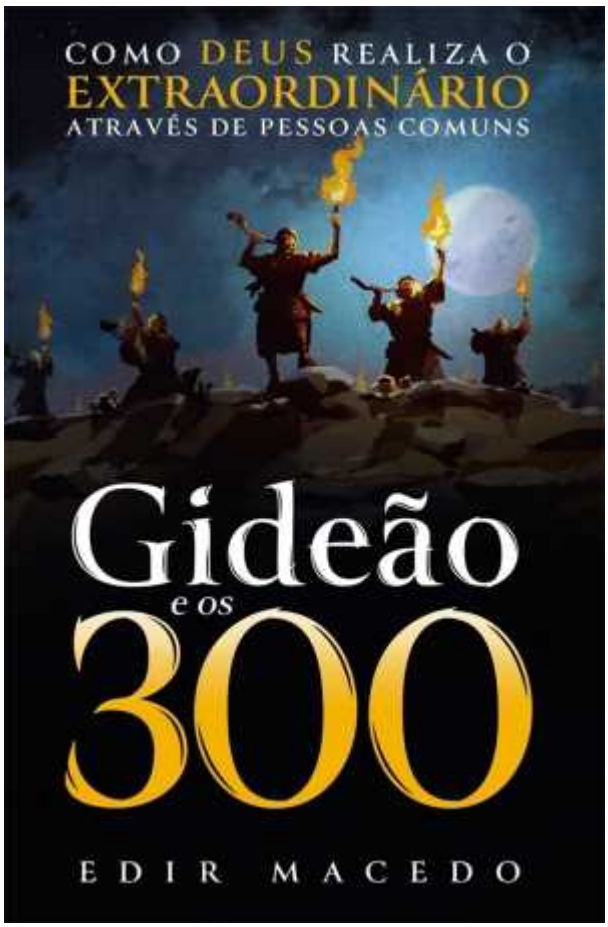
Desejos da alma

Urach, Andressa
9788571409491
104 páginas

Compre agora e leia

Depois do best-seller Morri para Viver, Andressa Urach agora compartilha suas experiências diante dos primeiros passos de sua trajetória como uma recém-convertida. Com relatos surpreendentes, a autora conta quais foram seus maiores desafios, erros e acertos, desde a sua conversão. Sua caminhada na fé lhe rendeu inúmeros aprendizados, que servirão de alerta sobre os perigos da imaturidade espiritual, mas, principalmente, sobre a misericórdia de Deus e o poder do perdão.

Compre agora e leia


COMO DEUS REALIZA O
EXTRAORDINÁRIO
ATRAVÉS DE PESSOAS COMUNS
Gideão
e os
300
EDIR MACEDO

Gideão e os 300

Macedo, Edir
9786586018257
112 páginas

Compre agora e leia

Apesar de ter conquistado Canaã, a terra prometida, o povo de Israel vivia em declínio com sua fé. Para ajudar Seu povo a vencer os inimigos e restabelecer o relacionamento com o Altíssimo, Deus escolheu pessoas comuns, porém, detentoras de uma fé sobrenatural, como Gideão, para serem juízes. Nesta obra, o autor revela a importância da revolta contra o medo e da coragem para enfrentar os problemas. Afinal, Gideão tinha tudo para ser um derrotado, mas por não aceitar a situação que estava vivendo, conseguiu superar os obstáculos e se tornar um vencedor.

Compre agora e leia


21
DIAS
QUE MUDARÃO
SUA VIDA
DESAFIO DE JOÃO
RENATO CARDOSO
AUTOR de LIVRO CASAMENTO BLINDADO
MAIS de 3 MILHÕES de EXEMPLARES VENDIDOS

21 dias que mudarão sua vida

Cardoso, Renato
9788571407763
240 páginas

Compre agora e leia

Prepare-se para conhecer a vida de Jesus por um ângulo que você nunca viu. Em 21 Dias que mudarão sua vida – Desafio de João, Renato Cardoso convida você a uma viagem de 21 dias pela vida de Jesus, através do Evangelho de João. Um capítulo por dia, acompanhado da meditação diária do autor, com lições práticas para mudar a sua vida. Ao término dessa leitura, você estará muito mais apto a fazer diferença neste mundo, aprendendo a vencer seus desafios e conflitos com o Maior de todos os vencedores.

Compre agora e leia


EDIR MACEDO
COMO VENCER SUAS GUERRAS PELA FÉ
DESCUBRA COMO ENFRENTAR
AS BATALHAS DO DIA A DIA
unipro

Como Vencer Suas Guerras Pela Fé

Macedo, Edir
9788571409378
244 páginas

Compre agora e leia

Vertentes filosóficas abordam a vida humana como um mero acaso, ignorando o mundo espiritual e os seus desdobramentos. De outra forma, algumas religiões e suas ramificações enxergam o mundo espiritual como um plano superior voluntário e pacífico. Ambos, de qualquer maneira, não se atentam ao que acontece com todos os seres humanos desde a desobediência do primeiro homem criado: há uma guerra espiritual pela nossa alma. Entenda o início dessa guerra, a queda do homem, a ação do diabo nos dias atuais e de quais armas dispomos para vencer e receber o maior de todos os prêmios: a Salvação eterna. Como Vencer suas Guerras pela Fé é um manual de orientações e ensino, fundamental para todos que desejam ter sucesso em sua trajetória espiritual.

Compre agora e leia